

Relatório de Sustentabilidade 2021



inpEV

Gestor do Sistema Campo Limpo, sistema brasileiro de logística reversa de embalagens vazias de defensivos agrícolas



APRESENTAÇÃO

O Instituto Nacional de Processamento de Embalagens Vazias (inpEV), entidade gestora do Sistema Campo Limpo, sistema brasileiro de logística reversa de embalagens vazias de defensivos agrícolas, apresenta seu Relatório de Sustentabilidade 2021, o décimo nono de sua trajetória.

A publicação, que segue novamente a Norma da Global Reporting Initiative (GRI) – opção Essencial, traz os destaques do ano do Sistema Campo Limpo e do inpEV, incluindo o desempenho nos oito temas materiais, definidos no último processo de materialidade.

Pelo segundo ano consecutivo, o inpEV apresenta o relatório como sua Comunicação de Engajamento (COE) ao Pacto Global, da Organização das Nações Unidas (ONU), do qual é signatário desde 2019.

MAIS INFORMAÇÕES

- De periodicidade anual, o relatório se refere a 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2021.
- Os indicadores GRI incluem a matriz e as centrais de recebimento administradas pelo inpEV. As exceções são especificadas ao longo da publicação.
- As demonstrações financeiras, auditadas pela PwC, estão disponíveis a partir da página 64.
- Sugestões e comentários sobre o relatório podem ser enviados para o e-mail faleconosco@inpev.org.br ou diretamente pelo site www.inpev.org.br/fale-conosco/.

CRÉDITOS

Realização **inpEV**

Coordenação **Presidência e Sustentabilidade (inpEV)**

Conteúdo técnico GRI, redação e design

Conecta Conteúdo e Sustentabilidade

Fotos **Acervo inpEV**

O Relatório de Sustentabilidade 2021 é de responsabilidade do inpEV.

Endereço da sede: Avenida Roque Petroni Júnior, 850 – 18º andar – Torre Jacerú – Brooklin, São Paulo (SP)

 facebook.com/inpev

 instagram.com/inpev

 youtube.com/user/inpevbrasil

 linkedin.com/company/inpevbrasil

ÍNDICE

Mensagem do diretor-presidente.....	2
Há mais de 20 anos no futuro.....	4
20 anos de trabalho pela agricultura sustentável.....	6
Sistema Campo Limpo.....	8
O inpEV	16
Governança corporativa.....	20
Temas materiais	24
Expansão das operações	30
Logística	32
Ecoeficiência operacional	33
Desenvolvimento humano	36
Inovação e tecnologia	44
Educação e conscientização	46
Diálogo e cooperação <i>multistakeholder</i>	50
Viabilidade econômica.....	52
Como se associar ao inpEV	54
Sumário de conteúdo da GRI	57
Demonstrações financeiras	62



Mensagem do diretor-presidente

GRI 102-14

O ano de 2021 foi especial para todos os integrantes do Sistema Campo Limpo, pois marcou as duas décadas de fundação do inpEV.

Ao longo desses 20 anos, constituímos um programa de logística reversa que garante a destinação ambientalmente correta de embalagens vazias de defensivos agrícolas reconhecido mundialmente e que se tornou referência para outros setores. A trajetória bem-sucedida do Sistema Campo Limpo, que é fruto da participação ativa de todos os elos da cadeia agrícola, nos levou, no ano de nosso vigésimo aniversário, à 26ª Conferência das Nações Unidas sobre o Clima (COP26), em Glasgow (Escócia), cúpula de alcance global.

No mês de dezembro, superamos a marca de 650 mil toneladas de embalagens vazias corretamente destinadas ao longo de nossa história. Apenas em 2021, foram 53,6 mil toneladas. Esse resultado é consequência da alta capilaridade do nosso programa de logística reversa e do nosso compromisso com sua máxima eficiência. Em 2021, seguimos avançando no Programa de Gestão Integrada de Centrais, iniciado em 2019 após a avaliação e recomendação do Conselho Diretor do inpEV, do qual participam a indústria fabricante e representantes do canal de distribuição e dos produtores rurais. Encerramos 2021

com 52 centrais gerenciadas pelo inpEV e, em três anos, obtivemos uma economia de cerca de R\$ 5 milhões, reduzindo os custos de participação no Sistema para todos os integrantes da cadeia. A padronização de processos também aumentou em 27% a produtividade dessas unidades e, das 52 centrais, 36 já são certificadas pela ISO 9001, de gestão de qualidade, número que vem sendo ampliado anualmente.

Nessas duas décadas, nos tornamos ainda exemplo de circularidade ao desenvolvermos, de forma pioneira e disruptiva, a primeira embalagem e o primeiro sistema de vedação de alto desempenho e segurança a partir das resinas recicladas, reinserindo esses materiais na própria indústria fabricante e estendendo seu ciclo de vida. Os resultados dessa produção dentro do modelo da economia circular são reinvestidos no próprio Sistema, contribuindo para sua autossuficiência, que segue em trajetória ascendente e hoje está em torno de 70%.

Sempre apostando em inovação, em 2021 entregamos outras soluções que contribuirão

diretamente para a evolução do Sistema Campo Limpo. Desenvolvemos uma nova prensa, com potencial de alavancar a produtividade das centrais em até 65% e avançamos em nosso projeto de automação da rastreabilidade, que confere agilidade à operação e nos permite acompanhar toda a trajetória das embalagens vazias, até seu destino final. Atualmente, 27 centrais já adotam o modelo.

Além do impacto positivo que a existência do Sistema gera ao meio ambiente – foram mais de 899 mil toneladas de CO₂ e que deixaram de ser emitidas para a atmosfera entre 2002 e 2021 –, sempre buscamos ir além. Nossas novas centrais estão sendo construídas segundo preceitos de sustentabilidade e passam a contar com soluções de ecoeficiência, como autogeração de energia renovável e reutilização de água. Já com o Programa de Educação Ambiental (PEA) Campo Limpo, levamos conteúdo sobre gestão de resíduos sólidos, economia circular e mudanças climáticas às futuras gerações. Desde 2009, o PEA impactou 2,1 milhões de alunos da rede pública do país.

Ainda no eixo socioambiental, nos mobilizamos novamente para apoiar as famílias em situação de vulnerabilidade nas comunidades onde nossas unidades estão localizadas. Como parte das celebrações do Dia Nacional do Campo Limpo (DNCL), arrecadamos mais de 230 toneladas de alimentos, doadas a mais de 13 mil famílias. É nossa responsabilidade socioambiental, um de nossos valores, que nos leva também a participar de movimentos como o Pacto Global das Nações Unidas. Nesse ano, mais

uma vez, seguimos disseminando aos nossos *stakeholders* os dez princípios do pacto, ligados aos direitos humanos e trabalhistas, meio ambiente e combate à corrupção.

Vale destacar ainda que, nesse segundo ano de pandemia de covid-19, mantivemos ativo o nosso comitê emergencial para monitorar todos os casos nas 411 unidades de recebimento e continuamos adotando todas as medidas de prevenção e conscientizando os colaboradores do inpEV, os demais profissionais do Sistema, os agricultores e outros públicos de relacionamento. Em dezembro, 100% dos colaboradores do Instituto estavam com o ciclo de vacinação completo e, nesse momento, estamos incentivando e acompanhando a imunização de reforço.

Todos os aprendizados e conquistas desses 20 anos estão agora registrados no Museu do Sistema Campo Limpo, recém-inaugurado na cidade de Guariba (SP), onde o projeto piloto que originaria nosso programa de logística reversa começou. Queremos, no entanto, dar sequência a esse legado e estamos certos de que, com o engajamento de todos os elos da cadeia, o Sistema Campo Limpo seguirá em evolução, apoiando cada vez mais a agricultura brasileira e gerando impacto positivo para a sociedade e o planeta.

João César M. Rando
Diretor-presidente do inpEV



**Há mais
de 20
anos no
futuro**

O Sistema Campo Limpo também inspirou legislações como a Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS), formalizada em 2010.

No ano de 2021, foram celebradas as duas décadas de criação do inpEV e do Sistema Campo Limpo. Vinte anos marcados pela rápida evolução da estrutura de logística reversa das embalagens vazias de defensivos agrícolas e de sua destinação ambientalmente segura, possibilitada graças a uma visão integrada de todos os elos da cadeia produtiva agrícola e do investimento contínuo em inovação.

Outro marco desses 20 anos é a antecipação à agenda de discussões setoriais e de políticas públicas, inspirando legislações como a Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS), formalizada em 2010 com princípios como responsabilidade compartilhada, logística reversa, gestão integrada de resíduos sólidos e ecoeficiência.

Para manter seu legado e tornar esse conhecimento acessível a estudantes, profissionais e demais interessados da sociedade, foi inaugurado, em 17 de dezembro, o Museu do Sistema Campo Limpo. O espaço está sediado na nova central

de recebimento de Guariba (SP), agora administrada diretamente pelo inpEV – saiba mais sobre a nova central nas páginas 30 e 33. Guariba é a cidade que recebeu a primeira central, em 1994, durante o projeto piloto que daria origem ao Sistema Campo Limpo e ao inpEV. De forma lúdica e interativa, é possível conhecer todas as etapas da operação, seus benefícios e os resultados obtidos, incluindo as primeiras campanhas de divulgação e conscientização. Também são exibidos artefatos produzidos pelos recicladores do Sistema. Um livro, em produção, vai sistematizar todo o processo de evolução da logística reversa de embalagens vazias.

Como parte das comemorações dos 20 anos, um evento realizado de forma híbrida, com celebração em São Paulo (SP) e transmissão *on-line* pelo canal do inpEV no YouTube no dia 14 de dezembro, lembrou as conquistas do Instituto e do Sistema Campo Limpo. Na celebração, que reuniu associados do Sistema, também foram homenageadas as pessoas e organizações de todos os elos da cadeia agrícola que ajudaram a construir essa trajetória.



Ministro do Meio Ambiente, Joaquim Leite, visita o museu no dia da inauguração.



Museu do Sistema Campo Limpo, inaugurado em 17 de dezembro de 2021. Espaço lúdico receberá estudantes, profissionais e demais interessados.

20 ANOS DE TRABALHO PELA AGRICULTURA SUSTENTÁVEL

Década de 1990

1992 - Criação do grupo de trabalho da Associação Nacional de Defesa Vegetal (Andef), que realiza os primeiros estudos sobre o fluxo das embalagens vazias.

1994 – Projeto piloto na cidade de Guariba (SP), em parceria com a Cooperativa Agroindustrial (Coplana).

1997 – Regulamentação da tríplice lavagem das embalagens.

2017

Início do recebimento das sobras pós-consumo.

2015

Adesão do inpeV ao Protocolo Climático do Estado de São Paulo.

2014

Início da operação da Campo Limpo Tampas e Resinas Plásticas Ltda., que desenvolve, a partir de tampas pós-consumo destinadas pelo Sistema, o sistema de vedação de alta performance **Ecocap®**.

2010

Aprovação da Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS), que absorve conceitos praticados pelo inpeV (responsabilidade compartilhada, logística reversa, gestão integrada de resíduos sólidos e ecoeficiência).

2019

- Adesão do inpeV ao Pacto Global.
- Reconhecimento do PEA pela Organização das Nações Unidas (ONU).
- Inauguração da nova unidade da Campo Limpo Reciclagem e Transformação de Plásticos S.A.

2020

Adaptação à pandemia de covid-19.

2021

20 anos de atuação

O aperfeiçoamento contínuo da gestão e a busca por eficiência e pela sustentabilidade do Sistema seguem avançando:

- **Programa de Gestão Integrada de Centrais:** R\$ 5,2 milhões economizados e 27% mais produtividade nessas unidades em três anos **(52,5% das centrais sob gestão do inpeV)**.
- **Nova prensa é desenvolvida sob medida** para as centrais, com ganhos de eficiência.
- **Sistema Campo Limpo é apresentado como modelo de eficiência e gestão sustentável na agricultura** em evento na **COP26**. PEA e estudo de ecoeficiência integram publicação *Acordo Ambiental São Paulo – 56 cases de sucesso*, lançada na conferência.
- **Memória e aprendizado compartilhados:** Museu do Sistema Campo Limpo é inaugurado em Guariba (SP).

Para mais detalhes sobre os 20 anos do Sistema Campo Limpo e do inpeV, acesse: inpev.org.br/inpev20anos/

2000

Promulgação da lei nº 9.974/2000, que estabelece a responsabilidade compartilhada entre todos os elos da cadeia agrícola na destinação das embalagens.

2001

Criação do **Instituto Nacional de Processamento de Embalagens Vazias (inpEV)** como entidade gestora do **Sistema Campo Limpo**, que começa a operar em março de 2002.

2002

Publicação do decreto nº 4.074/2002, que regulamenta a lei nº 9.974/2000.

2003

Criação do Sistema de Informações das Centrais de Recebimento (SIC).

2009

Início do **Programa de Educação Ambiental (PEA) Campo Limpo**.

2008

- Oficialização do DNCL.
- Início da operação da **Campo Limpo Reciclagem e Transformação de Plásticos S.A.**, responsável pelo desenvolvimento da embalagem **Ecoplástica®**, produzida a partir das resinas recicladas e exemplo de economia circular. **GRI 306-2**

2007

Criação do curso de Ensino a Distância (EAD) Campo Limpo.

2006

Consolidação dos recebimentos itinerantes.

2005

Comemoração do **Dia Nacional do Campo Limpo (DNCL)**.

94% das embalagens primárias¹ colocadas no mercado destinadas corretamente pelo Sistema

100% das embalagens primárias plásticas rígidas (lavadas e não lavadas) recicladas

93% das embalagens recebidas recicladas²

1 Aquelas que têm contato com o produto. 2 O restante, que não é passível de reciclagem, é incinerado.

Sistema Campo Limpo



99

centrais de recebimento

312

postos de recebimento

4.151

recebimentos itinerantes em 2021

Foto: colaborador da central de Ituverava (SP), uma das unidades sob gestão do inpEV.

GRI 102-6, 102-7, 103-2, 301-3, 306-1

A cadeia desenvolvida pelo Sistema Campo Limpo é responsável por destinar corretamente 94% de todas as embalagens plásticas primárias¹ de defensivos agrícolas colocadas no mercado brasileiro. Referência em logística reversa e exemplo de aplicação do conceito de economia circular, o Sistema possibilita que, de cada 100 embalagens vendidas, 93 retornem ao processo produtivo após seu uso no campo, originando novas embalagens de agroquímicos seguras e certificadas e outros artefatos aplicados em uma série de setores como construção civil, energia e indústria automotiva. O volume que não pode ser reciclado – cerca de 7% do total – também é destinado de forma correta.

Para que todos esses resultados se tornem realidade, o Sistema Campo Limpo reúne a indústria fabricante, o canal de distribuição, os agricultores e o poder público. Cada um desses elos tem seu papel e suas responsabilidades definidas por legislação para promover a logística reversa e dar destinação ambientalmente adequada a essas embalagens. Essa estrutura forma, assim, o programa brasileiro de logística reversa das embalagens vazias ou com sobras pós-consumo de defensivos agrícolas.

O Sistema está presente em todos os estados brasileiros e no Distrito Federal, somando 411 unidades fixas (postos e centrais de recebimento), além de recebimentos itinerantes que garantem a proximidade com os produtores rurais que vivem em locais mais distantes das unidades fixas.

O inpEV (Instituto Nacional de Processamento de Embalagens Vazias) é a entidade gestora do Sistema e todo o processo é regulamentado pela Lei de Agrotóxicos (Lei Federal nº 7.802/1989 e Decreto Federal nº 4.074/2002).

1. Aquelas que têm contato com o produto.

SISTEMA CAMPO LIMPO

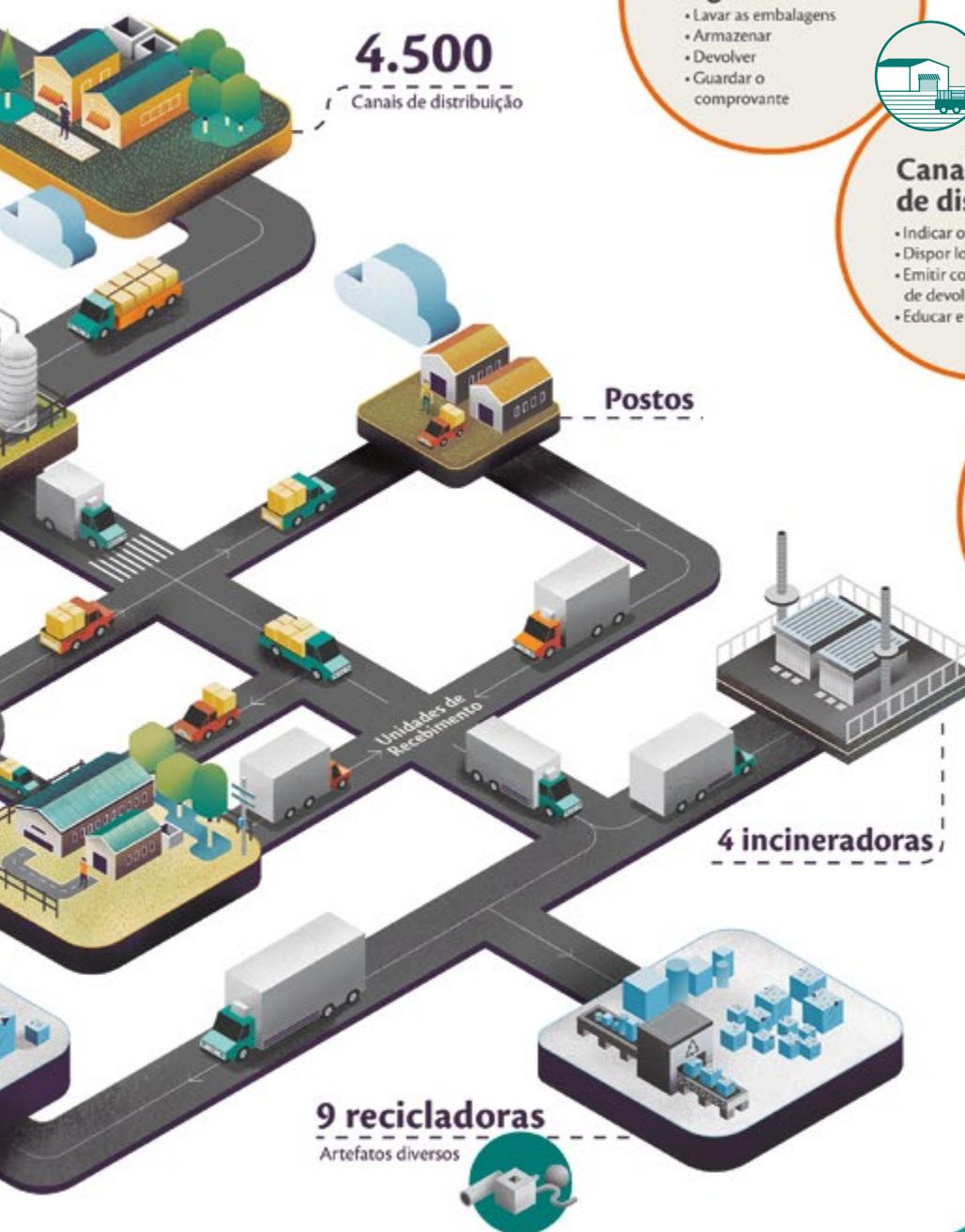


Destinação de **650** mil toneladas de embalagens vazias peso equivalente a 570 estátuas do Cristo Redentor (Rio de Janeiro - RJ)

Emissão evitada de **899** mil t CO₂e carbono capturado por 6,5 milhões de árvores

Consumo evitado de **36** milhões GJ de energia suficientes para abastecer 5,2 milhões de residências durante um ano

1 recicladora
Economia circular Campo Limpo Ecoplástica® Ecocap®



Agricultor

- Lavar as embalagens
- Armazenar
- Devolver
- Guardar o comprovante



Canais de distribuição

- Indicar o local de devolução
- Disponibilizar locais de recebimento
- Emitir comprovante de devolução
- Educar e conscientizar



Indústria

- Retirar as embalagens recebidas
- Dar a destinação ambientalmente correta
- Educar e conscientizar



Poder público

- Licenciar as unidades de recebimento
- Fiscalizar o funcionamento do sistema
- Educar e conscientizar

9 recicladoras

Artefatos diversos



Programa de Gestão Integrada de Centrais¹ **GRI 102-10**

Parte de um processo contínuo de busca de eficiência, a transferência da gestão das centrais de recebimento para o inpEV já tem trazido resultados positivos para todo o Sistema. Após mais de dois anos de implementação do modelo de gestão integrada, os objetivos de reduzir os custos do sistema e para os distribuidores, melhorar a padronização em questões de *compliance* e facilitar o dia a dia para o agricultor estão sendo alcançados. Desde 2019, o inpEV passou de seis para 52 centrais sob sua administração direta, com uma economia de aproximadamente R\$ 5 milhões e avanço de 27% na produtividade dessas unidades.

O Programa de Gestão Integrada foi recomendado, após profundas análises, pelo Conselho Diretor do inpEV, do qual fazem parte representantes de todos os elos do Sistema Campo Limpo. Anteriormente, a maioria das unidades era administrada

individualmente pelo canal de distribuição, por meio de suas associações e cooperativas. Como entidade gestora do Sistema, o inpEV detém o conhecimento de todo o processo de destinação das embalagens e dissemina boas práticas em temas como gestão ambiental, promoção de um ambiente seguro e eficiência.

Padronização de processos, compras de insumos centralizadas, planejamento conjunto das operações e atuação de times regionais especialistas são exemplos dos ganhos obtidos. Em 2021, 36 centrais sob gestão do inpEV já estavam certificadas pela ISO 9001, de gestão de qualidade.

Em linha com o princípio de atitude integradora e com o compromisso de manter o diálogo e a transparência na relação com os distribuidores, o inpEV instituiu reuniões periódicas de prestação de contas. Cada central se reúne com as associações e cooperativas de sua região para apresentar os resultados alcançados com o modelo.



Vale ressaltar que o modelo de gestão mudou, mas não a visão de trabalho em conjunto nas áreas de educação e orientação ao agricultor, com a participação de todos os elos da cadeia nas atividades do Dia Nacional do Campo Limpo (DNCL), nas ações do Programa de Educação Ambiental (PEA) Campo Limpo e em outras iniciativas que tragam resultados positivos para o Sistema Campo Limpo. A integração de todos os atores do Sistema (fabricantes, revendedores, cooperativas e agricultores) segue fazendo a diferença e sendo responsável pelo sucesso do programa.

Apoio aos postos

Visando a evolução de todo o Sistema, o inPEV realiza algumas iniciativas para apoiar o dia a dia dos postos de recebimento, gerenciados exclusivamente pelas associações de revendas e cooperativas. São exemplos:

- **Programa Integrar:** garante o suporte permanente da central de recebimento mais próxima.
- **Sistema de Informação de Postos (SIP):** permite o gerenciamento automatizado dos volumes recebidos, estocados e transportados até as centrais. No fim de 2021, 155 postos já utilizavam o SIP.
- **Procedimento Operacional para Postos:** diretrizes de qualidade que devem ser seguidas durante as etapas de recebimento, armazenagem e despacho das embalagens nessas unidades.
- **Cartilha de boas práticas:** reúne informações sobre gestão administrativa e operacional e legislações pertinentes, além de reforçar tópicos como saúde e segurança, direitos humanos e direitos trabalhistas.

Com o resultado de 2021, o Sistema atingiu a marca de 650 mil toneladas de embalagens destinadas corretamente em 20 anos de existência.

VOLUME DESTINADO

GRI 301-3, 306-3, 306-4, 306-5

O volume de embalagens recebidas e destinadas pelo Sistema Campo Limpo cresce ano após ano. Em 2021, foram 53.573 toneladas, superando a meta inicialmente projetada para o período (53 mil toneladas). O resultado foi 7% mais alto que o registrado em 2020.

Todos os tipos de embalagem de defensivos agrícolas regularmente comercializados são destinados pelo Sistema Campo Limpo, incluindo as embalagens de plástico e metal, tampas e caixas de papelão utilizadas no transporte.

Com o investimento contínuo em tecnologia e inovação, o Sistema segue avançando para alcançar o reaproveitamento máximo das embalagens vazias. Em 2021, foi possível reciclar 100% das embalagens plásticas vazias, inclusive aquelas que não permitem ao agricultor realizar a tríplex lavagem, caso das embalagens de produtos para o tratamento de sementes.

Vale destacar que embalagens com sobras de produtos ou produtos vencidos, em desuso, que tiveram seu registro cancelado (mas não proibido) ou que apresentam danos que impedem a sua comercialização continuam sendo enviadas para incineração em empresas especializadas.

GESTÃO DE RESÍDUOS¹ (t) GRI 306-3, 306-4, 306-5

	Não perigosos ²			Perigosos ³		
	2019	2020	2021	2019	2020	2021
Geração	45.528,2	45.676,2	48.460,8	3.165,7	4.303,5	5.112,5
Reciclagem ou reutilização	42.528,2	45.676,2	48.460,8	362,7	850,6	894,1
Incineração	0,0	0,0	0,0	2.803,0	3.453,0	4.218,4

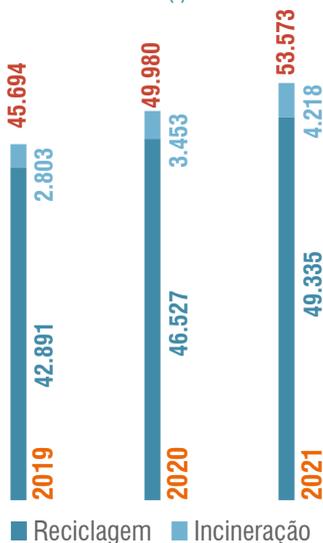
1 Os processos de reciclagem e incineração são realizados externamente, por empresas parceiras. Somente a preparação para reutilização, aplicada às grades do Intermediate Bulk Container/IBC, é realizada internamente.

2 Aço, embalagens plásticas lavadas de polietileno coextrusado (COEX) e polietileno de alta densidade (PEAD), papelão e tampas recicladas, além de alumínio (embalagens e grades de IBC).

3 Embalagens não lavadas (rígidas ou plásticas flexíveis), recicladas após processo de descontaminação, além de materiais incinerados, como embalagens de vidro, bombona do reservatório (Intermediate Bulk Container/IBC), hidróxido de alumínio e embalagens com sobras pós-consumo líquidas e sólidas. As embalagens com sobras totalizaram 131 toneladas em 2019, 99 toneladas em 2020 e 119 toneladas em 2021.



DESTINAÇÃO DE EMBALAGENS (t)



EMBALAGENS DESTINADAS (t) POR ESTADO – 2021

Mato Grosso	13.413.776	25%
Paraná	7.158.645	13%
São Paulo	5.629.638	11%
Rio Grande do Sul	5.404.929	10%
Goiás	4.958.176	9%
Mato Grosso do Sul	4.265.072	8%
Bahia	3.944.591	7%
Minas Gerais	3.579.078	7%
Maranhão	703.185	1%
Tocantins	1.039.518	2%
Outros	3.357.745	7%
Total¹	53.454.353	100%

¹ Não inclui as sobras pós-consumo recebidas.

PRODUTOS ILEGAIS

Para eliminar o uso de produtos ilegais, há alguns anos o inpEV participa de um esforço coletivo que envolve Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), Ministério do Meio Ambiente (MMA), Receita Federal, Polícia Federal, Sindicato Nacional da Indústria de Produtos para Defesa Vegetal (Sindiveg) e CropLife.

Como resultado desse trabalho em parceria, em 2021 cerca de 280 toneladas de produtos ilegais foram destinados de maneira ambientalmente adequada pelo Sistema Campo Limpo.



0 inpEV

O Instituto promove o engajamento dos elos da cadeia, busca a eficiência e a sustentabilidade do Sistema e atua em prol da educação socioambiental.

GRI 102-1, 102-2, 102-7

Criado em dezembro de 2001 pela indústria fabricante, o Instituto Nacional de Processamento de Embalagens Vazias (inpEV) é uma entidade sem fins lucrativos responsável pela gestão do Sistema Campo Limpo.

Além de promover o engajamento de todos os elos da cadeia agrícola para assegurar a efetividade do modelo de logística reversa das embalagens vazias ou com sobras pós-consumo de defensivos agrícolas, o Instituto se mantém comprometido com a eficiência e a sustentabilidade do Sistema e com a conscientização e educação socioambiental da sociedade.

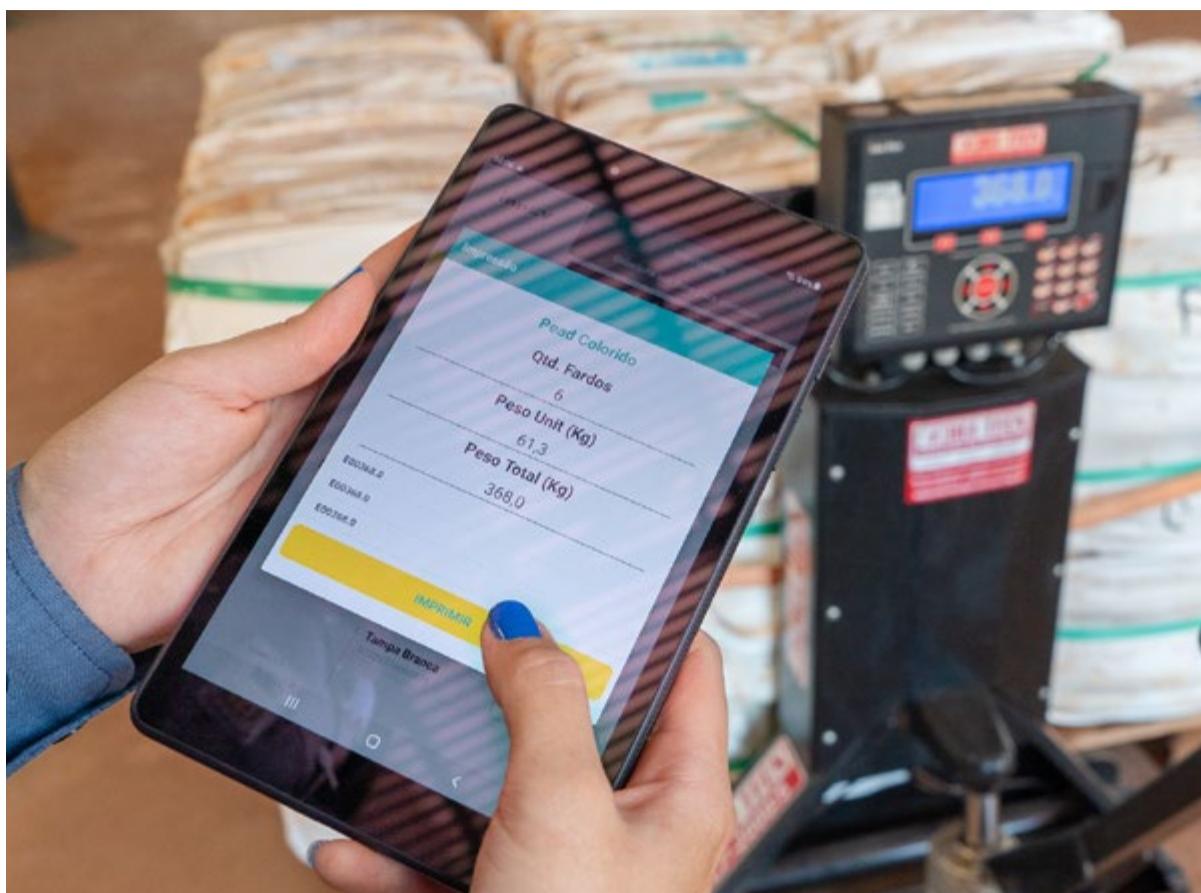
Atualmente, o inpEV é formado por mais de 140 empresas e dez entidades representativas da indústria, dos distribuidores e dos agricultores. Com sede em São Paulo (SP), o Instituto encerrou 2021 com mais de 300 colaboradores.

Cadeia de suprimentos **GRI 102-9**

Para apoiar suas atividades e das centrais sob sua gestão, o inpEV conta com uma rede de 2 mil fornecedores. Desse total, 30 são fornecedores de insumos, equipamentos produtivos e serviços logísticos, enquanto 1.970 são classificados como fornecedores indiretos (máquinas e equipamentos, serviços de tecnologia da informação e suporte às atividades de comunicação e engajamento).

Em 2021, a categoria mais significativa em volume de compras foi a de Logística, representando 35% do total.

No ano, o Instituto consolidou diversos processos que aprimoram a gestão dos contratos e dos parceiros. Desde 2020, há um Código de Conduta específico para os fornecedores, com as premissas de integridade que devem pautar a interação com o Instituto, incluindo diretrizes de respeito aos direitos humanos, que também estão presentes na Política de Compras. Nos contratos, há cláusulas que proíbem a ocorrência de trabalho infantil e análogo ao escravo nos parceiros.



Além de gerar mais eficiência às centrais, a rastreabilidade permite o monitoramento dos fardos de embalagens vazias até seu destino final.

MISSÃO, VISÃO E VALORES GRI 102-16

MISSÃO

Contribuir para a conservação do meio ambiente e do Sistema Campo Limpo, por meio da gestão autossustentável da destinação final de embalagens vazias de produtos fitossanitários e da prestação de serviços na área de resíduos sólidos, com envolvimento e integração de todos os elos da cadeia produtiva agrícola.

VISÃO

Ser reconhecido mundialmente como centro de excelência na logística reversa de embalagens vazias de produtos fitossanitários e na área de resíduos sólidos agrícolas, sendo uma referência na prestação de serviços e tornando o Sistema Campo Limpo autossustentável.

VALORES

- **Atitude integradora:** é a característica de liderança do Instituto, a valorização do trabalho em equipe, a integração dos elos da cadeia e a disseminação do conhecimento.
- **Inovação:** é dinamismo, empreendedorismo, criatividade e superação de desafios que posicionam o inpEV como referência mundial na logística reversa das embalagens vazias de defensivos agrícolas.
- **Integridade:** é ter o comportamento pautado pela ética, respeito às diferenças, transparência em todas as ações realizadas e veracidade das informações.
- **Responsabilidade socioambiental:** é a razão de ser do Instituto, que atua como núcleo de inteligência do Sistema Campo Limpo.
- **Segurança:** é o zelo pelo bem-estar e integridade física de nossos colaboradores e de todos os envolvidos no Sistema Campo Limpo, bem como a proteção de informações e do patrimônio.

GOVERNANÇA CORPORATIVA

GRI 102-18

A estrutura de governança corporativa do inpEV está alinhada às melhores práticas do mercado e é formada pela Assembleia Geral de Associados, Conselho Diretor, Conselho Fiscal e Diretoria Executiva.

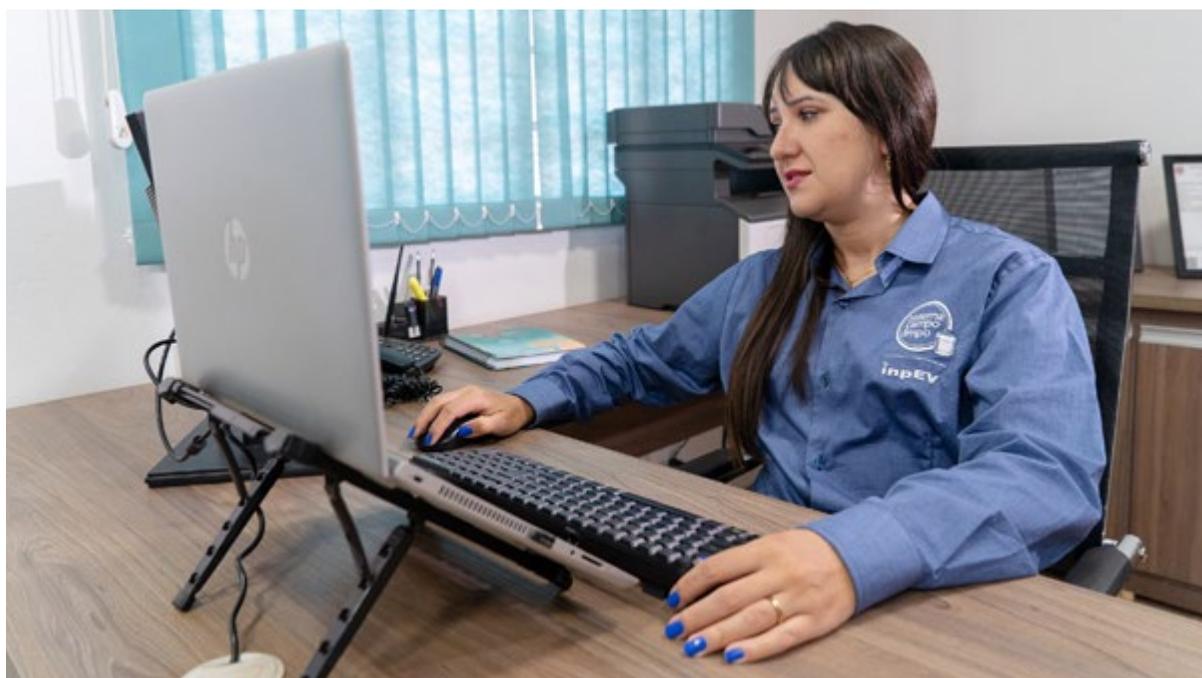
A **Assembleia Geral** é o órgão máximo decisório, do qual participam os associados do Instituto (indústria fabricante e entidades que representam os diferentes elos da cadeia). Anualmente, ocorrem duas reuniões para a validação da estratégia do inpEV e do seu desempenho financeiro-operacional.

O **Conselho Diretor** é composto por representantes de cinco empresas associadas contribuintes (eleitos durante a Assembleia Geral) e das entidades associadas, além do diretor-presidente do Instituto. O órgão deve zelar pelo cumprimento do que estabelece o estatuto social do inpEV, pela proteção do patrimônio, pelo atendimento às leis vigentes e pelo estreitamento da relação entre os elos

da cadeia. As entidades que representam o canal de distribuição e os produtores rurais no Conselho Diretor participam das decisões e devem replicar as deliberações para seus representados.

O **Conselho Fiscal** tem como principal função fiscalizar as instâncias decisórias do inpEV. Seus membros cumprem mandatos anuais. O inpEV presta contas sobre seu desempenho anualmente, em linha com as normas brasileiras de contabilidade. O processo conta com a orientação de auditores externos e é acompanhado pelo Conselho Fiscal.

A implementação da estratégia e a gestão do Instituto são realizadas pela **Diretoria Executiva**, liderada pelo diretor-presidente, profissional contratado e sem vínculo com as empresas associadas, que é nomeado pelo Conselho Diretor.



Modelo de governança do inpEV em linha com as melhores práticas do mercado.

Conselho Diretor – Empresas

BAYER

DOW

FMC

IHARABRÁS

SUMITOMO S.A.

Conselho Fiscal

Sipcam Nichino

ADAMA

UPL

Conselho Diretor – Entidades

Abag – Associação Brasileira do Agronegócio

Abisolo – Associação Brasileira das Indústrias de Tecnologia em Nutrição Vegetal

Aenda – Associação Brasileira dos Defensivos Genéricos

Andav – Associação Nacional dos Distribuidores de Defensivos Agrícolas e Veterinários

APPS – Associação Paulista dos Produtores de Sementes e Mudanças

Aprosoja – Associação Brasileira dos Produtores de Soja

CNA – Confederação Nacional da Agricultura e Pecuária do Brasil

CropLife Brasil

OCB – Organização das Cooperativas Brasileiras

Sindiveg – Sindicato Nacional da Indústria de Produtos para Defesa Vegetal

Ética GRI 205-2

O Código de Conduta do inpEV reúne as diretrizes de ética que devem balizar o comportamento e as práticas dos colaboradores tanto no ambiente interno quanto nas interações com o público externo (associadas, fornecedores, órgãos públicos). Também integram o documento as políticas Anticorrupção e Concorrencial.

Em 2021, a plataforma *e-learning* sobre o Código de Conduta foi lançada. O treinamento *on-line* foi disponibilizado a todos os colaboradores, e não apenas para os recém-contratados. Em dezembro, 100% dos profissionais que ocupam cargos de diretoria, gerência e coordenação haviam concluído a capacitação na plataforma. No consolidado, 86,6% da equipe foi treinada no ano. O inpEV ainda promoveu algumas palestras para o time em que aprofundou questões relacionadas a assédio moral e sexual.



Reunião do Conselho Diretor do inpEV.

INSTÂNCIAS DE APOIO GRI 102-18

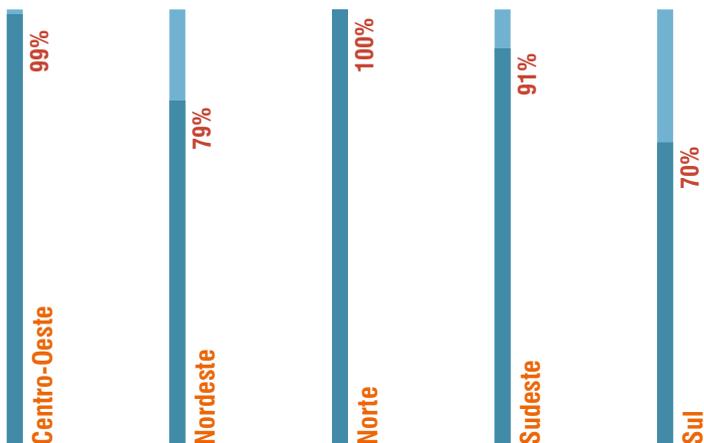
São seis grupos temáticos, formados por especialistas e profissionais do inpEV:

- **Comitê Tributário:** com a presença de consultores externos, facilita o alinhamento dos participantes do Sistema Campo Limpo sobre temas fiscais, tributários e societários.
- **Comitê de Logística:** avalia medidas para aprimorar processos e tecnologias de logística reversa, no âmbito do Sistema Campo Limpo.
- **Comitê Trabalhista:** debate questões relacionadas à equipe do inpEV e das demais unidades de recebimento do Sistema Campo Limpo.
- **Conselho Nacional de Centrais:** formado por gestores das centrais, discute demandas gerais do Sistema e divulga as melhores práticas para os conselhos regionais, atuando em apoio à administração do inpEV.
- **GT Comitê de Aprovação de Artefatos:** avalia, controla e aprova a fabricação de artefatos a partir das embalagens vazias provenientes do Sistema Campo Limpo.
- **GT Comitê de Embalagens:** avalia novas tendências, ciclo de vida das embalagens e as inovações do setor.

PROCEDIMENTOS ANTICORRUPÇÃO **GRI 205-2**

	2020	2021	Total
	%	%	
Colaboradores comunicados	46,5	37,8	124
Diretores	0,0	0,0	0
Gerentes	12,5	0,0	0
Coordenadores	10,0	5,3	1
Coordenadores/Supervisores de centrais	44,2	30,2	16
Administrativo	34,1	58,7	27
Operacional	56,9	40,0	80
Profissionais terceirizados comunicados	70,0	66,7	2
Colaboradores treinados	46,5	86,6	284
Diretores	0,0	100,0	1
Gerentes	12,5	100,0	9
Coordenadores	10,0	100,0	19
Coordenadores/Supervisores de centrais	44,2	83,0	44
Administrativo	34,1	97,8	45
Operacional	56,9	90,5	181

COLABORADORES QUE CONCLUÍRAM O TREINAMENTO SOBRE O CÓDIGO DE CONDUTA, POR REGIÃO





Temas materiais

Confira a seguir a descrição detalhada de cada tema material, sua relevância para o inpEV, bem como a indicação de onde ocorre o impacto e os indicadores relacionados.

GRI 102-46

A gestão de sustentabilidade do inpEV tem foco em oito temas prioritários, relacionados a aspectos-chave da sua atuação. Eles foram identificados no processo de definição de materialidade realizado em 2017, com a participação de gestores, colaboradores e associados.

A seguir, são apresentadas a relevância de cada tema material para o inpEV e a relação de indicadores que o Instituto acompanha para mensurar sua evolução em cada tópico. Há, ainda, uma correlação entre os temas materiais e algumas metas dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), indicando de que forma o inpEV está contribuindo para o atingimento dos objetivos da Agenda 2030.

TEMA MATERIAL**GRI 102-44, 102-47, 103-1, 103-2****EXPANSÃO DAS OPERAÇÕES**

O Sistema contribui para o agro responsável, evitando que resíduos provenientes do uso de agroquímicos sejam dispostos de forma irregular e causem danos ao solo e a corpos d'água, e destinando os materiais para a reciclagem ou incineração. Manter uma estrutura adequada é importante para atender a demanda crescente da produção agrícola, a proximidade com os agricultores e a máxima eficiência logística.

Aspectos considerados pelo inpEV

Ampliação geográfica; processamento de outras embalagens de produtos agrícolas.

Origem e relação de impacto

Os principais impactos se relacionam às atividades gerenciadas pelo inpEV.

Indicadores

Nº de centrais e postos; volume destinado e tipo de destinação.

ECOEFIÊNCIA OPERACIONAL

O Sistema permite que volume significativo de matéria-prima seja reinserido no sistema produtivo, poupando recursos naturais e alongando o ciclo de vida dos insumos materiais, especialmente o plástico. Também evita a destinação inadequada, que gera riscos à biodiversidade e ao solo.

Gestão de recursos naturais; uso de materiais, água e energia; redução e reciclagem de materiais provenientes da operação; instalações sustentáveis e emissões.

Os principais impactos são decorrentes de atividades gerenciadas pelo próprio inpEV.

GRI 301-3, 302-1, 303-1, 303-3, 305-5, 306-1, 306-2, 306-3, 306-4, 306-5, 307-1 e estudo de ecoeficiência do Sistema.

LOGÍSTICA

O frete de retorno reduz o impacto do transporte desses resíduos. 98% do transporte da central para o destino final é feito dessa maneira.

Logística reversa; rotas seguras; infraestrutura logística; facilidade de retorno das embalagens e condições de transporte.

Os impactos são causados, principalmente, pela cadeia de fornecimento do inpEV.

Nº de caminhões e km rodados, processos de segurança e integração de informações.

INOVAÇÃO E TECNOLOGIA

O inpEV busca formas mais eficientes em processos e produtos que permitam a reutilização dos materiais, sendo pioneiro no desenvolvimento da primeira embalagem de defensivo agrícola produzida a partir da resina reciclada do mesmo tipo de produto. Esse olhar sistêmico tornou o Sistema Campo Limpo referência em economia circular.

Inovação e tecnologia nas operações.

Os principais impactos são decorrentes de atividades gerenciadas pelo inpEV.

Informações qualitativas sobre adoção de novos processos e soluções.

TEMA MATERIAL GRI 102-44, 102-47, 103-1, 103-2	Aspectos considerados pelo inpEV	Origem e relação de impacto	Indicadores
<p>DESENVOLVIMENTO HUMANO O inpEV desenvolve competências para estimular a evolução contínua e a inovação, além da especialização técnica em logística reversa de embalagens e economia circular.</p>	<p>Gestão de carreira; treinamento e desenvolvimento dos colaboradores; aproveitamento interno; atração e retenção de talentos.</p>	<p>Os principais impactos estão relacionados a atividades gerenciadas pelo inpEV.</p>	<p>GRI 403-6, 403-9, 404-1, 404-3.</p>
<p>EDUCAÇÃO E CONSCIENTIZAÇÃO O inpEV promove sensibilização dos agricultores e também usa a capilaridade do Sistema Campo Limpo para promover educação ambiental a estudantes e comunidades. Trabalha temas como consumo consciente e responsabilidade compartilhada em diversos contextos.</p>	<p>Educação e sensibilização de comunidades do entorno das unidades de recebimento ou regiões consideradas críticas para a destinação correta das embalagens; educação ambiental para estudantes; ações direcionadas a agricultores.</p>	<p>Os impactos decorrem de atividades gerenciadas pelo inpEV.</p>	<p>Nº de municípios, escolas e alunos no PEA, professores capacitados, nº de pessoas que realizam o EAD, participantes do DNCL.</p>
<p>DIÁLOGO E COOPERAÇÃO MULTISTAKEHOLDER A valorização do diálogo e da cooperação faz parte da essência do inpEV. Um dos seus valores é a atitude integradora, que reflete a característica de liderança do Instituto, o trabalho em equipe, a integração dos elos da cadeia e a disseminação do conhecimento.</p>	<p>Processos de engajamento <i>multistakeholder</i>; diálogo e parcerias; interação com o governo e influência junto ao poder público; articulação setorial com influência positiva no ambiente regulatório.</p>	<p>Os impactos decorrem de atividades gerenciadas pelo inpEV.</p>	<p>GRI 413-1, 205-2.</p>
<p>VIABILIDADE ECONÔMICA Instituição sem fins lucrativos, as atividades do inpEV são majoritariamente custeadas por suas associadas e, em menor escala, por receitas geradas pelo próprio Sistema. O Instituto se compromete a buscar a autossuficiência econômica para o Sistema Campo Limpo. Para isso, foca em redução de custos, ganhos de eficiência e produtividade, ampliação da reciclagem (leia mais em Outros exemplos de inovação, na página 45) e avalia oportunidades de contribuir com a gestão de resíduos de outros setores agrícolas.</p>	<p>Desempenho econômico; crescimento; novos negócios; geração de valor compartilhado.</p>	<p>Os principais impactos são decorrentes de atividades gerenciadas pelo inpEV.</p>	<p>GRI 102-7, 201-4, 419-1 Valor investido no Sistema e distribuição do custeio pelos elos da cadeia, desempenho econômico.</p>

A gestão que o inpEV realiza de seus temas materiais contribui para o atingimento de algumas metas dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

TEMA MATERIAL	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)
Expansão das operações	 
Ecoeficiência operacional	 
Logística	
Inovação e tecnologia	-
Desenvolvimento humano	-
Educação e engajamento	 
Diálogo e cooperação <i>multistakeholder</i>	
Viabilidade econômica	-

1. Os enunciados das metas foram resumidos para facilitar a compreensão. Confira o conteúdo completo em <https://brasil.un.org/pt-br/sdgs>.

Meta ODS¹

2.4. Busca por sistemas de produção de alimentos sustentáveis e resilientes.

12.4. Manejo responsável de produtos químicos e resíduos.

12.5. Reduzir a geração de resíduos via prevenção, redução, reciclagem e reúso.

13.1. Ação contra a mudança global do clima para as metas de resiliência e capacidade de adaptação.

15.1. Vida terrestre para as metas de conservação, recuperação e uso sustentável de ecossistemas terrestres e de água doce.

13.2. Integração da problemática na estratégia da empresa.

-

-

4.7. Educação para o desenvolvimento sustentável e estilos de vida mais saudáveis.

12.8. Informar e conscientizar as pessoas sobre o desenvolvimento sustentável e harmonia com a natureza.

13.3. Educação e conscientização sobre mudança do clima.

17.16. Parcerias que mobilizem e compartilhem conhecimento, experiência, tecnologia e recursos financeiros para apoiar a realização dos ODS.

-

EXPANSÃO DAS OPERAÇÕES

GRI 102-10, 103-2, 103-3

O movimento de ampliação das fronteiras agrícolas brasileiras baliza o plano de expansão do Sistema Campo Limpo, assegurando que o modelo de logística reversa das embalagens vazias ou com sobras pós-consumo de defensivos agrícolas atenda de forma eficiente todo o país.

O processo pode compreender a abertura de novas unidades de recebimento (centrais e postos), a transformação de postos em centrais e a ampliação da infraestrutura das unidades já existentes.

Central de Contenda (PR), uma das centrais sob gestão do inpEV.



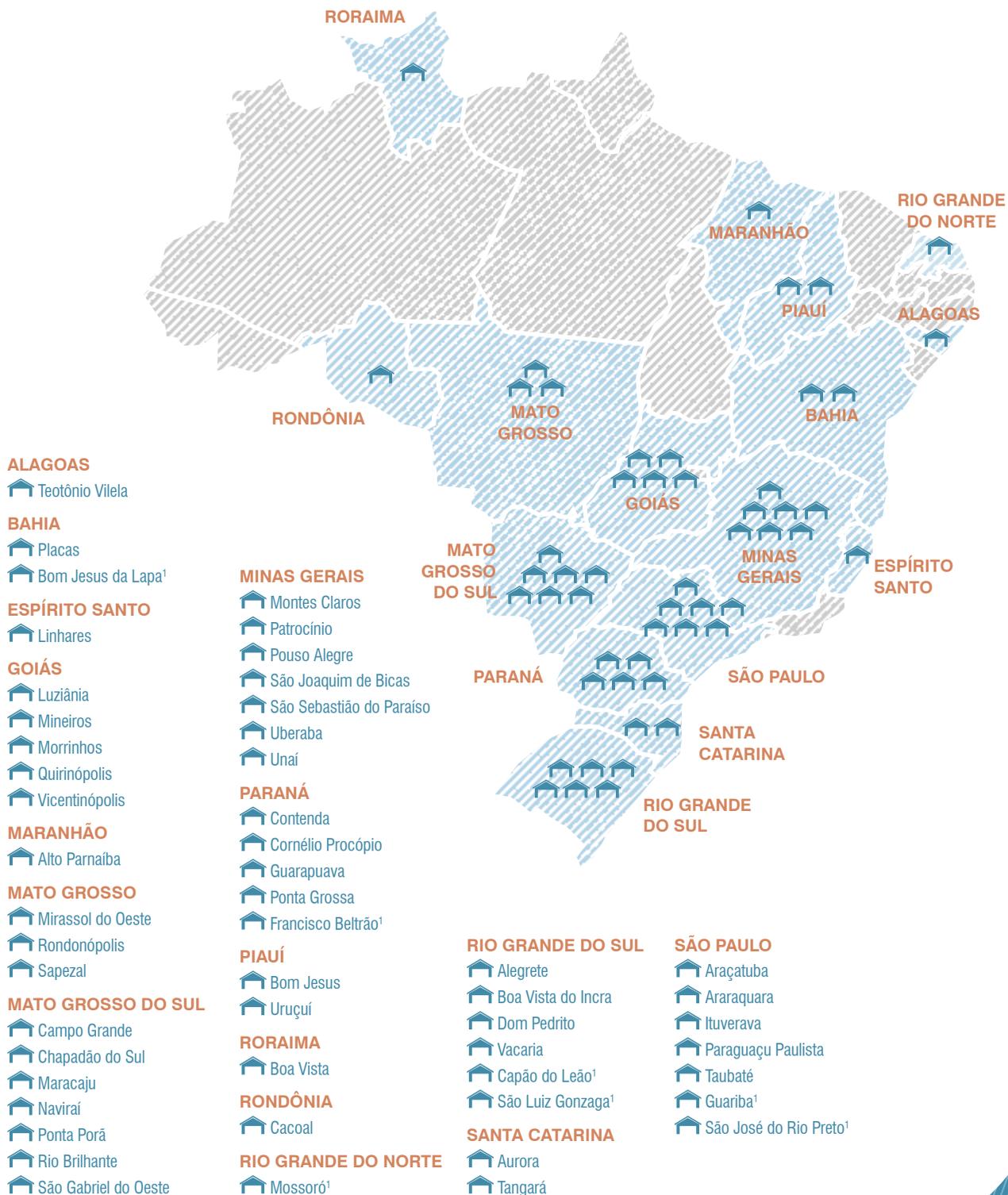
NOVAS UNIDADES

Em 2021, foi inaugurada a central de Araçatuba (SP) e finalizada a obra da central de Querência (MT), que aguarda o licenciamento ambiental para operar. Com o início da operação em Araçatuba, a antiga central de Bilac (SP), município próximo a Araçatuba, foi adaptada para operar como posto de recebimento.

A nova unidade de Guariba (SP), inaugurada como parte das celebrações dos 20 anos do Sistema Campo Limpo e do inpEV, foi construída em um espaço mais amplo, o que permitiu o aumento de sua capacidade de destinação anual, de 500 toneladas para 700 toneladas.

Também teve início a reconstrução da central de Mirassol D' Oeste (MT), atingida por um incêndio no ano anterior.

52 centrais eram administradas diretamente pelo inpEV no fim de 2021, sete a mais que em dezembro de 2020. GRI 102-4,102-7



¹ Centrais que passaram para a gestão do inpEV em 2021.

LOGÍSTICA

GRI 103-2, 103-3

A eficiência logística é imprescindível para o perfeito funcionamento do Sistema Campo Limpo. O planejamento inclui o monitoramento contínuo do desempenho das safras, de fatores externos que podem impactar a produção agrícola nas diferentes partes do país e, via Sistema de Informação de Centrais (SIC) e Sistema de Informação de Postos (SIP), dos volumes disponíveis em cada central e posto. Com base nesse conjunto de informações, o inpEV planeja e executa os deslocamentos. Há, ainda, o monitoramento em tempo real dos volumes em trânsito, sua origem e destino e o *mix* de materiais de cada carregamento.

Em 2021, o Sistema Campo Limpo movimentou 14.624 caminhões (10.510 de postos para centrais e 4.114 de centrais a recicladores e incineradores). Estima-se que quase 7 milhões de quilômetros tenham sido percorridos no ano, redução de 2% em relação a 2020 em decorrência de ações de otimização logística.

Para o deslocamento das centrais até os recicladores e incineradores, o inpEV adota o frete de retorno, com o mesmo veículo que leva os defensivos agrícolas da indústria para agricultores, revendas e cooperativas retornando com as embalagens vazias das centrais até os parceiros. O formato gera redução de custos para o Sistema, diminui o fluxo de caminhões nas estradas e evita emissões de gases de efeito estufa (GEE).

Reuniões mensais de planejamento, que envolvem várias áreas do inpEV e o transportador parceiro, contribuem para a efetividade do modelo logístico do Sistema.

SEGURANÇA

Comprometido com a segurança também na etapa logística, o inpEV conta com procedimentos específicos para prevenir incidentes e acidentes nas estradas. Assim que o caminhão chega à unidade de recebimento, a equipe local verifica sua documentação e as condições gerais do veículo (luzes, pneus e freios, entre outras) e do motorista. Durante e após o carregamento das embalagens, também é conferido o atendimento a todas as regras de segurança.

Os caminhões que transportam materiais classificados como perigosos só podem iniciar a rota após a verificação do resultado da inspeção pelas áreas de Logística e Qualidade do inpEV. Em caso de acidentes, um comitê específico, com representantes de diversas áreas do Instituto, é acionado.

ECOEFIÊNCIA OPERACIONAL

GRI 103-2, 103-3

Para além dos benefícios ao meio ambiente que a existência do Sistema Campo Limpo propicia, o inpEV monitora os impactos de suas unidades e busca evoluir continuamente a ecoeficiência das operações.

Parte desse esforço é materializado com o atendimento às diretrizes de qualidade previstas na ISO 9001:2015. Em 2021, a certificação foi estendida a 36 centrais sob gestão do inpEV – no ano anterior, o escopo incluía 30 unidades. A certificação ainda considera os processos implementados no inpEV para a gestão das centrais, da etapa logística e da destinação final das embalagens e as atividades realizadas pelas áreas de suporte do Instituto (Qualidade, Recursos Humanos e Educação e Comunicação, entre outras).

Na nova central de Guariba (SP), está sendo construída uma usina fotovoltaica, cuja energia gerada poderá abastecer a própria unidade e as centrais paulistas de Araçatuba, Araraquara, Ituverava e São José do Rio Preto.

ECOEFIÊNCIA NAS CENTRAIS GRI 303-1

Para aumentar a ecoeficiência nas unidades, o inpEV desenhou um novo modelo arquitetônico, batizado de central sustentável, que prevê a implementação de soluções como captação de água de chuva e autogeração de energia solar. O novo desenho também foi projetado para melhorar a produtividade e assegurar o conforto térmico dos operadores.

As novas centrais de Araçatuba e Guariba, no estado de São Paulo, foram construídas seguindo esses preceitos. O modelo também foi adotado na nova central de Querência (MT), cuja obra já foi finalizada, e na reconstrução da central de Mirassol D'Oeste (MT), que está em andamento.

A recomendação do inpEV é que todos os projetos de construção, expansão ou reforma das unidades de recebimento do Sistema Campo Limpo incorporem, quando possível, todas ou parte das soluções de ecoeficiência previstas no modelo.

Outra central que conta com uma solução de ecoeficiência implementada há alguns anos é a de Unaí (MG). Os painéis solares instalados na unidade foram responsáveis por 83% da energia consumida pela central em 2021.

Energia e água GRI 302-1, 303-3

Em 2021, o consumo total de energia foi de 1.534,8 GJ, crescimento de aproximadamente 35% em comparação com 2020. O aumento se explica pela variação do escopo de cobertura do indicador em decorrência do Programa de Gestão Integrada de Centrais. Em 2020, o indicador considerou 29 centrais sob gestão do inpEV e, em 2021, 45 unidades. Na matriz, em São Paulo (SP), a queda no consumo foi de cerca de 20%.

O crescimento do consumo de água em 2021 – 13 mil m³ *versus* 2,7 mil m³ no ano anterior – também se deve ao escopo do indicador, que abrangia nove centrais em 2020 e saltou para 35 unidades em 2021. De maneira geral, as atividades realizadas nas centrais de recebimento não demandam grande consumo do recurso. Vale lembrar que o consumo de água da matriz não é calculado, pois o escritório está localizado em um condomínio sem medição individualizada.

CONSUMO DE ENERGIA (GJ) GRI 302-1	2019	2020	2021
Autogeração (energia solar) ¹	41,2	40,9	40,6
Aquisição de energia elétrica (centrais de recebimento) ²	169,0	939,0	1.373,4
Aquisição de energia elétrica (escritório administrativo)	200,0	156,6	121,2
Total	410,2	1.136,5	1.534,8

1 Central de recebimento de Unaí (MG).

2 O escopo de monitoramento acompanha a ampliação das operações e considera as centrais que estiveram sob a gestão do inpEV durante todo o ano. Eram sete em 2019, 29 em 2020 e 45 em 2021.

CAPTAÇÃO DE ÁGUA ^{1 2} (m ³) GRI 303-3	2019	2020	2021
Poço artesiano	ND	1.239	10.348
Concessionárias de saneamento	494	1.455	2.678
Total	494	2.694	13.026

ND: dado não disponível.

1 As informações são parciais e se limitam às centrais gerenciadas pelo inpEV que contam com hidrômetro ou são atendidas por concessionárias de saneamento.

2 O escopo de monitoramento acompanha – com a limitação citada anteriormente – o crescimento das operações. Em 2019, foi considerada uma central de recebimento, nove em 2020 e 35 em 2021.

GANHOS AMBIENTAIS DO SISTEMA GRI 305-5

Ao prolongar o ciclo de vida de materiais como o plástico, reduzir a extração de recursos naturais de origem fóssil e impedir que as embalagens vazias sejam destinadas de forma inadequada (queimadas ou enterradas), a atuação do Sistema Campo Limpo evitou a emissão de 899 mil toneladas de CO₂e para a atmosfera entre os anos de 2002 e 2021. Na hipótese de o Sistema não existir e de essas emissões terem ocorrido, seria necessário plantar 6,5 milhões de árvores para compensá-las.

O estudo de ecoeficiência é conduzido anualmente pela Fundação Espaço Eco a pedido do InPEV. A análise tem sua metodologia revisada a cada quatro anos, garantindo a aderência às normas internacionais de avaliação de ciclo de vida de embalagens.



EMISSÕES

899 mil toneladas de CO₂e evitadas (2002-2021), o que equivale a **16 mil viagens de caminhão** ao redor da Terra.

75.589 toneladas de gás carbônico equivalente evitadas apenas em 2021.



ENERGIA

36 bilhões de megajoules de energia deixaram de ser consumidos, o suficiente para abastecer **5,2 milhões de casas** durante um ano.

4 bilhões de megajoules de energia economizados apenas em 2021.



ÁGUA

225 milhões de litros de água deixaram de ser consumidos desde 2019, o que equivale ao **consumo diário de 1,1 milhão de pessoas**.

89,8 milhões de litros de água economizados apenas em 2021.

DESENVOLVIMENTO HUMANO

GRI 102-8, 102-41, 103-2, 103-3

A estratégia de gestão de pessoas do inpEV está pautada no desenvolvimento profissional, com um olhar que abrange o aprimoramento de competências tanto comportamentais quanto técnicas, na garantia de um ambiente de trabalho adequado e no cuidado permanente com a saúde e a segurança do time.

Para acompanhar o clima organizacional, o Instituto realizou um primeiro diagnóstico em 2020, que apontou favorabilidade de 83% e teve adesão de 78% da equipe. A área de

Recursos Humanos atuou para endereçar algumas oportunidades de melhoria identificadas no diagnóstico ao longo de 2021 e se prepara para conduzir uma nova pesquisa em 2022.

O inpEV encerrou 2021 com 328 colaboradores, 20% a mais que no ano anterior como consequência da continuidade do Programa de Gestão Integrada de Centrais. Todos os colaboradores são cobertos por acordos de negociação coletiva.

COLABORADORES¹

GRI 102-7, 102-8

	2019 ²	2020	Contrato permanente	2021 Contrato temporário	Total
POR GÊNERO					
Homens	125	213	243	7	250
Mulheres	60	60	76	2	78 ³
POR REGIÃO					
Centro-Oeste	34	69	75	0	75
Nordeste	15	17	24	0	24
Norte	0	6	6	1	7
Sudeste	104	122	135	3	138
Sul	32	59	79	5	84
Total de colaboradores	185	273	319	9	328
OUTROS INTEGRANTES DA EQUIPE					
Aprendizes	ND	3	-	-	3
Estagiários	ND	2	-	-	3
Terceirizados ⁴	ND	10	-	-	3
Força de trabalho total	185	288	-	-	337

ND: dado não disponível.

1 Dados de 31 de dezembro.

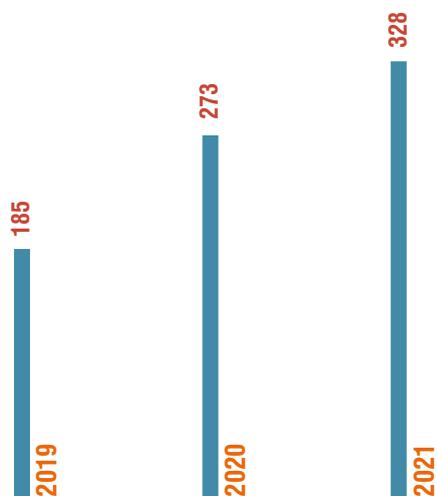
2 Em 2019, os outros integrantes da equipe não eram reportados de forma segmentada.

3 Inclui 12 profissionais (4% do total da equipe) que cumprem jornada reduzida.

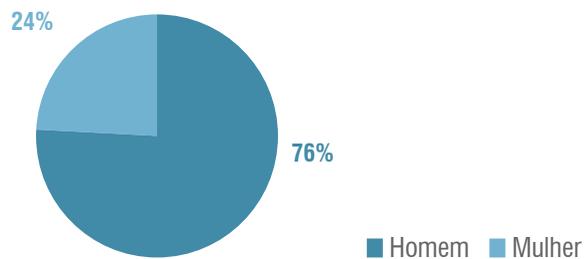
4 Profissionais que atuam nas áreas administrativa e de tecnologia da informação.



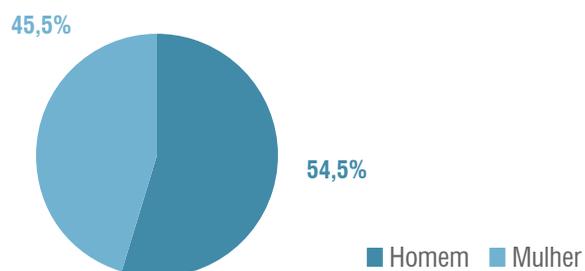
TOTAL DE COLABORADORES



COLABORADORES POR GÊNERO



LIDERANÇA¹ POR GÊNERO



42% da equipe atua na região Sudeste.

¹ Considera o nível gerencial.

Integração

O Programa de Gestão Integrada de Centrais tem como premissa manter os colaboradores das unidades que passam para a administração do inpEV, valorizando a dedicação e a experiência dessa equipe que integra o Sistema Campo Limpo há mais tempo.

Para esses profissionais e todos os recém-contratados, há um programa de integração que busca disseminar a cultura inpEV (missão, visão e valores) e as diretrizes de ética e integridade que devem ser seguidas por todos. O programa também inclui capacitações sobre os sistemas de gestão utilizados e as padronizações de segurança. Outra iniciativa é o programa de apadrinhamento, em que um colaborador mais experiente é designado para acompanhar um profissional recém-integrado, apoiando sua adaptação e esclarecendo dúvidas sobre a rotina de trabalho.

A área de Recursos Humanos mantém, ainda, um olhar especial para os profissionais que ocupam cargos de liderança nas centrais recém-incorporadas.

CELEBRAÇÕES DOS 20 ANOS

Em comemoração às duas décadas de existência do Sistema e do inpEV, foi organizada uma celebração virtual para os colaboradores, com música ao vivo e contação de histórias. Todos os eventos, incluindo a inauguração do museu do Sistema Campo Limpo, em Guariba (SP), foram transmitidos em tempo real para o time.

MODELO HÍBRIDO

Em setembro, o inpEV estabeleceu o modelo híbrido (trabalho presencial e *home office*) para os colaboradores da matriz, na capital paulista. A decisão teve como base a redução do número de casos de covid-19 no país e o crescimento dos índices de vacinação da população, que se refletiram também no Sistema Campo Limpo.

Vale destacar que, desde 2020, a rotina de trabalho na matriz e nas centrais foi adaptada segundo as orientações das autoridades de saúde, como a disponibilização de álcool 70%, a instalação de barreiras de proteção entre as estações de trabalho e a limitação do número de pessoas nas salas de reunião (leia mais em Combate à pandemia, na página 43).

Avaliação de Desempenho e Contrato de Resultado GRI 103-3, 404-3

Para os profissionais que exercem funções administrativas ou ocupam cargos de supervisão, coordenação, gerência e diretoria, as ações de desenvolvimento estão ancoradas no programa Avaliação de Desempenho e Contrato de Resultado (ADCR), que compreende a definição de metas, avaliações de desempenho e os planos de desenvolvimento individual (PDIs). Com base nos PDIs, anualmente são estabelecidas as capacitações a serem realizadas.

Em 2021, 112 profissionais (39% do quadro total) eram elegíveis ao ADCR – estavam há mais de um ano nas funções administrativas ou nos cargos de liderança previstos. Todos eles concluíram suas análises de desempenho, compostas por autoavaliação e avaliação do líder direto. As avaliações consideram nove atributos: comprometimento pessoal, trabalho em equipe, desempenho técnico, organização e métodos são alguns deles.

Embora não haja um programa nos mesmos moldes do ADCR para os colaboradores operacionais das centrais, há uma avaliação de potencial, bem como uma agenda anual de formações.

AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO¹ GRI 404-3

	2019	2020	2021
POR GÊNERO			
Homens	100,0%	100,0%	100,0%
Mulheres	100,0%	94,6%	100,0%
POR CATEGORIA FUNCIONAL			
Gerentes	100,0%	85,7%	100,0%
Coordenadores	100,0%	100,0%	100,0%
Coordenadores/Supervisores de centrais	100,0%	100,0%	100,0%
Administrativo	100,0%	96,4%	100,0%
Total	100,0%	97,5%	100,0%

¹ Os cálculos se baseiam no universo de colaboradores elegíveis ao processo (com pelo menos 12 meses completos de trabalho).

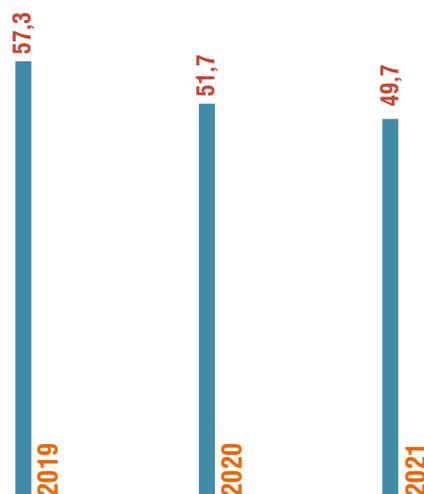
DESENVOLVIMENTO DA LIDERANÇA

Desde 2019, o inpEV mantém o Programa de Desenvolvimento da Liderança (PDL), realizado em parceria com o Instituto Internacional de Coaching (ICI) e voltado para supervisores de centrais, coordenadores, gerentes e diretores. Os módulos de 2021 focaram em competências avançadas de gestão de pessoas e processos.

2021
49,7 horas
de treinamento,
em média, por
colaborador.

AO TODO
14.172 h
de treinamento
foram registradas
em 2021.

MÉDIA DE TREINAMENTOS
(h/colaborador) **GRI 404-1**



MÉDIA DE TREINAMENTOS (h/colaborador) **GRI 404-1**

	2019	2020	2021
POR GÊNERO			
Homens	67,6	53,7	53,9
Mulheres	35,8	44,6	37,9
POR CATEGORIA FUNCIONAL			
Diretores	1,5	19,0	19,0
Gerentes	5,4	24,0	21,3
Coordenadores	11,8	31,3	32,9
Coordenadores/Supervisores de centrais	35,1	89,7	90,4
Administrativo	35,9	47,4	43,2
Operacional	49,8	46,3	44,7

SOLIDARIEDADE

A substituição de *notebooks* por equipamentos novos, procedimento que acontece periodicamente, se transformou em uma ação de solidariedade em 2021. Dos 30 computadores substituídos, 14 ainda estavam em boas condições de uso e foram doados a colaboradores da área operacional que têm filhos em idade escolar. Os outros *notebooks* foram encaminhados para a reciclagem.

Outra iniciativa do ano foi o programa Tampinha Legal. Os colaboradores da matriz se mobilizaram para coletar tampas de produtos pós-consumo (itens de higiene, cosméticos e refrigerantes, entre outros) e repassá-las ao projeto Ajudô, que oferece aulas de judô a crianças e jovens em situação de vulnerabilidade e é apoiado pelo inpEV e o Sistema Campo Limpo. Com a venda dos 280 kg de tampas arrecadados, o projeto Ajudô adquiriu cestas básicas e outros itens e distribuiu às famílias dos participantes.

Foco em segurança **GRI 403-9**

A segurança dos colaboradores do inpEV, dos profissionais terceirizados que atuam nos espaços do Instituto e dos demais participantes do Sistema Campo Limpo é uma prioridade explicitada nos valores do Instituto.

Desde 2018, o inpEV mantém ativo seu Sistema de Gestão de Saúde e Segurança, que garante a efetividade dos processos adotados para a prevenção de acidentes e doenças ocupacionais e por meio do qual monitora indicadores-chave.

Os principais riscos identificados nas centrais são: ruído, contato com resíduos de defensivos agrícolas, ergonômicos (trabalho em pé por longos períodos e ação recorrente de puxar ou empurrar cargas ou volumes), contato com animais peçonhentos e trabalho em altura. A gestão busca eliminar os riscos, reduzi-los ou diminuir a exposição dos colaboradores a eles. Em 2021, por exemplo, foram elaborados programas de conservação auditiva, de proteção respiratória, de proteção para trabalho em altura e de proteção contra incêndio. Vale destacar que as atividades obedecem às normas regulamentadoras (NRs) pertinentes.

Outro destaque do ano foram os treinamentos ministrados para as equipes, que abordaram diferentes temas: ergonomia, prevenção de acidentes, trabalho em altura e proteção de máquinas e equipamentos, entre outros.

Em 2021, a taxa de frequência de acidentes se manteve estável em relação ao ano anterior e não houve nenhum acidente de consequência grave (veja a tabela a seguir).

SAÚDE E SEGURANÇA DO TRABALHO^{1 2} GRI 403-9

	2020	2021
Horas trabalhadas	597.600	787.160
Total de incidentes de trabalho (quase acidentes)	ND	37
Total de acidentes (com e sem afastamento) ³	18	24
Taxa de frequência de acidentes (com e sem afastamento)	30,12	30,49
Dias perdidos ⁴	0	66
Taxa de gravidade ⁵	ND	83,85
Acidentes com consequência grave (total) ⁶	9	0
Acidentes com consequência grave (taxa)	15,06	0,00
Acidentes de comunicação obrigatória (com afastamento) – total	12	13
Acidentes de comunicação obrigatória (taxa)	20,08	16,52
Óbitos (total)	0	0
Óbitos (taxa)	0,00	0,00

ND: dado não disponível.

1 As taxas seguem a fórmula Total de ocorrências X 1.000.000/Horas trabalhadas.

2 Escopo: os dados consideram os colaboradores do escritório administrativo e de 45 centrais que estiveram sob a gestão do inpEV durante todo o ano de 2021.

3 Principais tipos de acidente: projeção, corte, batida contra objeto parado, queda e prensamento.

4 A contagem começa no dia do acidente.

5 Dias perdidos X 1.000.000 Horas trabalhadas.

6 Acidentes que geram lesão ou limitação das capacidades do trabalhador por período acima de seis meses. Não inclui óbitos.

100% dos colaboradores do inpEV estavam com o ciclo de vacinação completo no fim de 2021.

SIPAT 2021 CHEGA AOS POSTOS

A terceira edição da Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho (Sipat) do Sistema Campo Limpo envolveu, de maneira inédita, os profissionais dos postos de recebimento. Além dos escritórios de São Paulo (SP) e Taubaté (SP), 99 centrais e 64 postos participaram da Sipat 2021.

Com o conceito “Todo o cuidado que houver para mim e para você”, as diversas atividades buscaram reforçar a responsabilidade de cada um para com sua própria segurança e a segurança de todos.

Combate à pandemia

Todos os casos de covid-19 entre profissionais que integram o Sistema Campo Limpo continuaram sendo acompanhados pelo comitê emergencial, que seguiu ativo no segundo ano de pandemia. O inpEV também promoveu palestras e disseminou materiais de conscientização para os colaboradores.

Assim que a vacinação foi iniciada no Brasil, o Instituto passou a incentivar a imunização da equipe, monitorando a evolução da cobertura vacinal.

Promoção da saúde **GRI 403-6**

Além dos exames médicos periódicos, o inpEV promove outras iniciativas de saúde e qualidade de vida. São exemplos:

- Orientação nutricional com especialista;
- Campanha de vacinação contra a gripe;
- *Short Friday* na matriz (jornada de trabalho reduzida às sextas-feiras, com a compensação nos outros dias da semana);
- Sensibilização em datas específicas: Setembro Amarelo, Outubro Rosa e Novembro Azul.

INOVAÇÃO E TECNOLOGIA

GRI 103-2, 103-3

A inovação e o desenvolvimento tecnológico são fundamentais para aprimorar continuamente os processos que envolvem a logística reversa das embalagens vazias de defensivos agrícolas, resultando em aumento de eficiência, redução de custos e maior sustentabilidade para o Sistema Campo Limpo.

Um dos destaques é o projeto de rastreabilidade, desenvolvido pelo inpEV e que começou a ganhar escala em 2021. Além das duas unidades onde ocorreram os testes, a rastreabilidade já foi estendida a outras 25 centrais. Como o modelo emprega o padrão de identificação da GS1, o projeto foi reconhecido no Prêmio Automação 2021, da GS1 Brasil, na categoria sustentabilidade.

A nova prensa projetada especificamente para a operação do Sistema Campo Limpo foi outra entrega inovadora. O modelo foi desenhado com um parceiro externo e testado na central de Araraquara (SP). Com a inclusão da automação e em linha com todas as normas regulamentadoras (NRs), o equipamento possibilita um ciclo mais rápido de prensagem e ainda aumenta a segurança do operador. O ganho de velocidade permite que a mesma prensa atenda simultaneamente mais de uma célula de alimentação de embalagens, demandando um menor número de prensas por central. Na unidade de Araraquara, o total de prensas disponíveis passou de cinco para quatro, e a produtividade aumentou 65%. A expectativa é que, a partir de 2022, a nova prensa chegue a outras centrais que integram o Sistema, especialmente naquelas que recebem volumes mais significativos de embalagens.

65%

de aumento de produtividade com a nova prensa na unidade de Araraquara.

RASTREABILIDADE

- Na pesagem, os fardos com as embalagens compactadas recebem um código datamatrix, que armazena diferentes informações, como peso total, tipo e origem do material.
- Um equipamento específico faz a leitura do código e transmite os dados automaticamente ao Sistema de Informação das Centrais (SIC).
- Além de agilizar o processo nas centrais e reduzir a ocorrência de erros, com o código é possível acompanhar a trajetória daquele fardo até seu destino final.

Outros exemplos de inovação

Há também algumas inovações de processos desenvolvidas nos últimos anos, que já representaram uma redução de custos relevante para o Sistema. Com um reciclador parceiro, o inpEV desenvolveu uma solução que permite a reutilização das estruturas metálicas dos contêineres IBC, anteriormente enviadas à incineração. Desde 2016, quando foi implementada, a inovação significou uma economia de R\$ 5,8 milhões. Atualmente, o Instituto e o reciclador estudam como viabilizar a reciclagem da embalagem plástica do contêiner IBC.

A mudança no processo de retirada dos rótulos e bulas das embalagens de defensivos agrícolas (antes feita manualmente nas unidades de recebimento do Sistema e hoje realizada de modo automatizado pelos recicladores) e a solução que possibilitou a reciclagem das embalagens rígidas não lavadas também já representaram uma redução de custos de R\$ 7,9 milhões desde 2019.

A SST já era usada pelas 52 centrais gerenciadas pelo inpEV e 26 centrais conveniadas no fim de 2021. O modelo simplifica e desburocratiza a movimentação dos remanentes.

PATENTE VERDE

Valorizando o caráter pioneiro e inovador do Sistema Campo Limpo, uma das conquistas do ano foi a obtenção da patente verde para o processo de reciclagem que origina a embalagem Ecoplástica®, produzida pela Campo Limpo Reciclagem e Transformação de Plásticos S.A.

A patente, concedida em abril pelo Instituto Nacional de Propriedade Intelectual (INPI), engloba o processamento das embalagens vazias nas centrais de recebimento, sua destinação ambientalmente correta (transporte até a recicladora) e a fabricação da embalagem a partir da resina pós-consumo.

MODELO APRIMORADO

Outro exemplo de inovação de processos desenvolvido pelo inpEV é o modelo aprimorado para o transporte dos remanentes (embalagens vazias de defensivos agrícolas). Como esse tipo de embalagem não tem valor comercial e não é tributado, o modelo prevê a substituição das notas fiscais (não exigidas por lei) pela Solicitação de Saída e Transporte (SST), que acompanha as embalagens vazias em todas as etapas de movimentação – dos agricultores até os postos ou centrais, dos postos às centrais e das centrais aos parceiros recicladores ou que realizam a incineração.

Em novembro, o Instituto promoveu, em parceria com a Faculdade de Economia e Administração de Ribeirão Preto (FEA-RP), da Universidade de São Paulo (USP), um simpósio para abordar os impactos contábeis, fiscais e tributários do modelo aprimorado. Apresentado também ao Conselho Nacional de Política Fazendária (Confaz), o inpEV trabalha para a aprovação de uma normativa que regulamente o modelo aprimorado em todo o país.

EDUCAÇÃO E CONSCIENTIZAÇÃO

GRI 103-2, 103-3

Levar educação e conscientização ambiental sempre foi um compromisso do inpEV. Aproveitando a alta capilaridade do Sistema, o Instituto enxergou a oportunidade de ir além da sensibilização dos agricultores e se estruturou para atingir outros públicos, especialmente crianças e jovens que vivem no entorno das unidades de recebimento. Assim nasceu o Programa de Educação Ambiental (PEA) Campo Limpo, que, em 2021, alcançou a marca de 2,1 milhões de estudantes dos 4º e 5º anos do Ensino Fundamental impactados desde 2009.

As celebrações do Dia Nacional do Campo Limpo (DNCL), outro evento icônico do Sistema, também trabalham fortemente a conscientização ambiental. Com a recente inauguração do museu, na central de Guariba (SP), que reúne a história do Sistema Campo Limpo, será possível compartilhar informações sobre responsabilidade socioambiental, logística reversa e economia circular a um número ainda mais expressivo de pessoas.

PEA em formato híbrido GRI 413-1

Para se adaptar ao período de pandemia, o PEA 2021 consolidou seu formato híbrido, distribuindo os *kits* pedagógicos para serem trabalhados em sala de aula ou remotamente e adaptando para o ambiente virtual todos os jogos e atividades lúdicas, como o Jogo dos ODS, sobre os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, e o Meu Diário de Resíduos, que estimula a reflexão do aluno sobre os resíduos sólidos gerados em sua casa todos os dias.

O ALCANCE DO PEA

2,1 milhões de alunos desde 2009



195,3 mil alunos em 2021



2.105 escolas



244 municípios

Mais de 72 mil visualizações na *webinar* de lançamento do programa em 2021

Site PEA: aumento de 101% no número de visitantes e de 234% no número de acessos em relação a 2020

3,5 mil acessos aos cards para WhatsApp

800 *downloads* dos *kits* pedagógicos digitais (edições 2016 a 2021)

400 educadores inscritos no curso EAD; 89% concluíram a formação

BENEFICIADOS PEA

MUNICÍPIOS



ESCOLAS



SALAS DE AULA



A plataforma virtual do programa também disponibilizou os *kits* pedagógicos de edições anteriores e *cards* com orientações para que os professores enviassem via WhatsApp aos alunos. Mesmo com os desafios impostos a educadores e estudantes nesse segundo ano de pandemia, o PEA chegou a 195,3 mil alunos em 2021.

A boa receptividade da formação a distância oferecida a professores da rede municipal de ensino de São Paulo (SP) durante o ano anterior fez com que o curso EAD “Educação Ambiental: teoria e prática pedagógica na gestão dos resíduos sólidos” fosse lançado a educadores de todo o Brasil em 2021. Dividida em quatro módulos e com 20 horas de duração, a formação foi realizada tanto por professores das escolas participantes do PEA quanto por outros educadores.

Para 2022, além de seguir disseminando os conceitos de economia circular e responsabilidade compartilhada na gestão de resíduos sólidos, o programa buscará fortalecer o papel da agricultura no desenvolvimento sustentável.

ALUNOS



DNCL: celebração e solidariedade GRI 102-3, 413-1

As celebrações de 2021 do Dia Nacional do Campo Limpo (DNCL) incluíram novamente uma mobilização solidária. Mais de 230 toneladas de alimentos foram arrecadadas (154 toneladas em 2020) e distribuídas a mais de 13 mil famílias em situação de vulnerabilidade. Ao todo, 96 centrais de recebimento, de 19 estados, participaram da 17ª edição do DNCL.

Além de adquirir as cestas básicas de supermercados locais, fomentando a economia dos municípios, os gestores das centrais engajaram esses estabelecimentos a divulgar a ação para seus clientes, o que potencializou a arrecadação.

“Responsabilidade para agir e conversar” foi o tema da 17ª edição do DNCL.

1,3 milhão de pessoas impactadas pelos conteúdos do DNCL publicados nas redes sociais do inpEV.



De forma paralela, o inpEV firmou parceria com o Instituto Ser Mais, divulgando, durante as comunicações sobre o DNCL, o *site* exclusivo da entidade para a arrecadação de alimentos. Nessa frente, foi arrecadada 1 tonelada de alimentos.

A solenidade oficial do DNCL, no dia 18 de agosto, ocorreu durante a inauguração da central de Araçatuba, no interior paulista, e contou com a presença do prefeito e vice-prefeito do município e de outras autoridades locais e estaduais. A ministra da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Tereza Cristina, participou virtualmente do evento.

As comemorações do DNCL incluíram, ainda, programas especiais no canal Terra Viva e a divulgação de um vídeo sobre o Sistema Campo Limpo e de uma esquete teatral voltada ao público infantil nas redes sociais do inpEV.

CONSCIENTIZAÇÃO DE AGRICULTORES E DEMAIS *STAKEHOLDERS*

Parte dos conteúdos divulgados nos perfis do inpEV nas redes sociais visa conscientizar os agricultores sobre sua responsabilidade para a efetividade do Sistema Campo Limpo e reforçar boas práticas.

No ano, as publicações do inpEV no Facebook, Instagram e LinkedIn alcançaram 11,5 milhões de pessoas. Foram contabilizadas 749,5 mil reações no Facebook e 860,4 mil no Instagram. No YouTube, o canal do inpEV registrou mais de 573 mil visualizações.

**27,6 mil pessoas
concluíram o EAD sobre o
Sistema desde 2007.**

CURSO SOBRE O SISTEMA EM VERSÃO *MOBILE*

Para disseminar ainda mais o funcionamento do Sistema Campo Limpo, o inpEV lançou a versão para *smartphone* de seu curso *on-line*. Aberto ao público em geral (funcionários das empresas associadas e das revendas e cooperativas, agricultores, estudantes e profissionais de logística e de outros setores), **1.327 pessoas concluíram a formação em 2021.**

DIÁLOGO E COOPERAÇÃO MULTISTAKEHOLDER

GRI 103-2, 103-3

O êxito do modelo constituído ao longo de duas décadas faz do Sistema Campo Limpo referência mundial em logística reversa e exemplo de circularidade. Em 2021, o diretor-presidente do inpEV apresentou o Sistema durante uma *live* promovida pela Confederação Nacional da Indústria (CNI) no Pavilhão Brasil, na 26ª Conferência das Nações Unidas sobre o Clima (COP26), em Glasgow (Escócia).

Já o Programa de Educação Ambiental (PEA) Campo Limpo e o estudo de ecoeficiência, realizado anualmente para calcular a quantidade de CO₂e que deixa de ser emitida para a atmosfera graças à atuação do Sistema, foram selecionados para compor a publicação

Acordo Ambiental São Paulo – 56 cases de sucesso, lançado pela Companhia Ambiental do Estado de São Paulo (Cetesb) durante evento paralelo à conferência. O inpEV é um dos signatários do acordo.

O Instituto ainda participa regularmente de outros eventos e iniciativas multissetoriais. Nessas esferas, dissemina o modelo de logística reversa pioneiro no Brasil, busca influenciar positivamente outros setores e acompanha as principais discussões relacionadas à agenda global de sustentabilidade. Ao longo do ano, o diretor-presidente e outros representantes do inpEV marcaram presença em 16 *lives* e *webinars*.

FESTIVAL CONHECENDO OS ODS

No mês de agosto, o inpEV foi um dos embaixadores do festival Conhecendo os ODS, que chamou atenção para iniciativas e estratégias já implementadas no Brasil e no continente americano que endereçam as metas dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Os participantes do festival puderam acessar o jogo virtual sobre os ODS desenvolvido pelo PEA Campo Limpo.



NOVAS PARCERIAS

Em 2021, o inpEV iniciou um trabalho de cooperação com a Plataforma Global do Café, organização internacional que fomenta a cafeicultura sustentável, incluindo a proteção dos recursos naturais e a garantia de condições adequadas para produtores e trabalhadores. Técnicos da entidade concluíram o curso EAD do Sistema Campo Limpo, tornando-se aptos a repassar as informações sobre a logística reversa das embalagens vazias de defensivos agrícolas aos produtores brasileiros que integram a iniciativa. Também foram organizados recebimentos itinerantes exclusivos para atender esse público.

Parcerias como essa possibilitam que o Sistema chegue a um número cada vez maior de produtores rurais, especialmente os de pequeno porte, e aumente o volume de embalagens vazias de defensivos agrícolas destinadas de forma ambientalmente correta. Atualmente, o Sistema alcança 94% das embalagens primárias comercializadas no país.

ENACTUS 2021

Mais uma vez, o inpEV foi um dos parceiros do Evento Nacional Enactus Brasil, da organização global que impulsiona o empreendedorismo socioambiental de universitários. As práticas ESG do Instituto e do Sistema Campo Limpo foram detalhadas em um dos painéis da edição de 2021.

Pacto Global **GRI 102-12**

O inpEV é membro da Rede Brasil do Pacto Global, da Organização das Nações Unidas (ONU), desde 2019 e trabalha para disseminar os seus dez princípios e os 17 ODS para seus diferentes públicos de relacionamento:

- Empresas associadas e demais elos que compõem a cadeia agrícola;
- Colaboradores;
- Fornecedores;
- Jovens e educadores do PEA Campo Limpo;
- Entidades setoriais que integra, como a Associação Brasileira do Agronegócio (Abag) e a Confederação Nacional da Indústria (CNI);
- Sociedade em geral (por meio dos eventos que participa).

Na Rede Brasil do Pacto Global, o Instituto faz parte de uma frente de trabalho dedicada ao agro sustentável. Além do pacto, o inpEV se mantém comprometido com os Termos de Compromisso para Logística Reversa de Embalagens Vazias de Agrotóxicos dos estados de São Paulo, Paraná e Ceará e informa, todos os anos, o atendimento às metas de destinação e abrangência de cada estado.

VIABILIDADE ECONÔMICA

GRI 103-2, 103-3

Alcançar a autossustentação do Sistema Campo Limpo é um dos objetivos estratégicos do inpEV e norteia diferentes iniciativas que visam o aumento da eficiência e da produtividade e, conseqüentemente, a redução de custos para todos os elos da cadeia.

O Programa de Gestão Integrada de Centrais já representou uma redução de cerca de R\$ 5 milhões, considerando os anos de 2019, 2020 e 2021. A gestão integrada das centrais, em conjunto com outros projetos de otimização colocados em prática ao longo do ano, permitiu ao inpEV ultrapassar a meta prevista de redução de aportes financeiros, mesmo em um cenário macroeconômico desafiador. O orçamento anual é acompanhado mensalmente pelo Conselho Diretor e pelas gerências do Instituto.

Desde 2002, os elos da cadeia aportaram aproximadamente R\$ 1,7 bilhão para garantir a operação do Sistema Campo Limpo.

RECEITAS GRI 201-4

As receitas do inpEV vêm das contribuições da indústria fabricante de defensivos agrícolas, dos ingressos dos canais de distribuição para o custeio das unidades de recebimento, das taxas de credenciamento dos recicladores e do arrendamento da Campo Limpo Reciclagem e Transformação de Plásticos. O inpEV não recebe recursos governamentais ou de agências de crédito.

O inpEV segue atento à possibilidade de empregar sua *expertise* e conhecimento para apoiar outros setores econômicos na estruturação de seus modelos de logística reversa, o que representaria uma fonte adicional de receitas.

DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO¹ (R\$ milhões) **GRI 102-7**

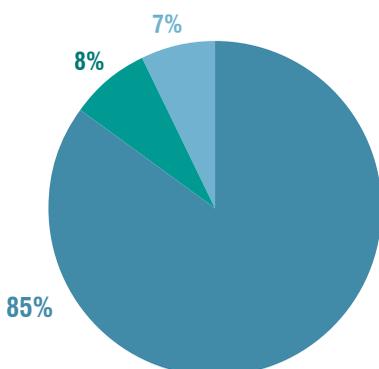
	2019	2020	2021
Ativo total	136,7	165,3	174,2
Recursos totais (inpEV + elos da cadeia) que financiam o programa - acumulado desde 2012	1.380,0	1.399,0	1.696,6
Receita líquida das atividades	139,2	146,0	156,5
Contribuições de associados	72,0	69,2	56,4
Arrendamento Campo Limpo ²	10,0	11,2	16,8
Patrimônio líquido	113,0	112,4	89,9
Dívida líquida ³	2,0	2,6	5,6

1 Desde 2021, a taxa de credenciamento, paga pelos recicladores pela remessa de embalagens enviadas pelo inpEV e pela cooperação técnica com o Instituto, passou a ser considerada como parte da receita de consultoria, que inclui também a taxa de custeio do inpEV e das centrais conveniadas. Em 2021, as receitas de consultoria corresponderam a R\$ 79,2 milhões.

2 Aluguel pago pela Campo Limpo Reciclagem e Transformação de Plásticos S.A. ao inpEV.

3 Considera apenas obrigações com fornecedores, excluindo obrigações com centrais e postos.

CUSTEIO DO SISTEMA (%)



- Fabricantes
- Canais de distribuição
- Agricultores

RUMO AO AUTOFINANCIAMENTO

Os recursos gerados em 2021 custearam cerca de 70% da operação do Sistema Campo Limpo. Em 2020, esse percentual foi de 65%.

Confira a versão resumida das demonstrações financeiras de 2021 a partir da página 62.

COMO SE ASSOCIAR AO inpEV

Podem se associar ao inpEV as indústrias fabricantes ou importadoras que detenham registro de defensivos agrícolas de acordo com a Lei Federal nº 7.802/1989 e atendam às circunstâncias a seguir: fabricar (direta ou indiretamente, via contrato de *tolling*), formular ou importar pelo menos um produto defensivo agrícola já comercializado no mercado brasileiro e ser o titular dos direitos de fabricação, formulação ou importação relativos ao registro do referido produto perante o órgão competente, demonstrando, assim, que fazem parte da cadeia de custódia do produto.

Para se associar, deve-se entrar em contato com o inpEV via Fale Conosco do *site* ou por telefone. Posteriormente, uma reunião com o representante legal da empresa é agendada, ocasião em que são apresentadas mais informações sobre o Sistema Campo Limpo, os procedimentos de afiliação, os processos internos do inpEV e os custos. O Conselho Diretor é o órgão responsável pela aprovação final da proposta de associação.

O quadro de associados do Instituto era composto por 144 empresas em 2021, aumento de 10% em relação ao ano anterior.

ASSOCIADAS

ACROM AGROINDUSTRIAL LTDA.
 ADAMA BRASIL S.A.
 ADM DO BRASIL LTDA.
 AGBITECH CONTROLES BIOLÓGICOS LTDA.
 AGRICHEM DO BRASIL S.A.
 AGRIVALLE BRASIL INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE PRODUTOS AGRÍCOLAS S.A.
 AGRO IMPORT DO BRASIL LTDA.
 AGROBIOLÓGICA SUSTENTABILIDADE S.A.
 AGROCETE INDÚSTRIA DE FERTILIZANTES LTDA.
 AGROFRESH BRASIL LTDA.
 ALAMOS DO BRASIL LTDA.
 ALBAUGH AGRO BRASIL LTDA.
 ALLIERBRASIL AGRONOMIA LTDA.
 ALTA - AMÉRICA LATINA TECNOLOGIA AGRÍCOLA LTDA.
 AMERIBRÁS INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA.
 AMVAC DO BRASIL 3P LTDA.
 AMVAC DO BRASIL IMPORTAÇÃO E COMÉRCIO DE INSUMOS AGRÍCOLAS LTDA.
 ANASAC BRASIL COMÉRCIO E LOCAÇÃO DE MÁQUINAS LTDA.
 ANDERMATT DO BRASIL SOLUÇÕES BIOLÓGICAS LTDA.
 ATTA-KILL INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE DEFENSIVOS AGRÍCOLAS LTDA.
 AVGUST CROP PROTECTION IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO LTDA.
 BALLAGRO AGRO TECNOLOGIA LTDA.
 BASF S.A.
 BAYER S.A.
 BEQUISA INDÚSTRIA QUÍMICA DO BRASIL LTDA.
 BIO CONTROLE MÉTODOS DE CONTROLE DE PRAGAS LTDA.
 BIO SPRINGER DO BRASIL INDÚSTRIA DE ALIMENTOS S.A.
 BIOCONTROL SISTEMA DE CONTROLE BIOLÓGICO LTDA.
 BIOMA INDÚSTRIA E COMÉRCIO E DISTRIBUIÇÃO - EIRELI
 BIONAT SOLUÇÕES BIOLÓGICAS LTDA.
 BIORISK ASSESSORIA E COMÉRCIO DE PRODUTOS AGRÍCOLAS LTDA.
 BIOTROP SOLUÇÕES BIOLÓGICAS LTDA.
 BIOVALENS LTDA.
 BRA DEFENSIVOS AGRÍCOLAS LTDA.
 CAC QUÍMICA DO BRASIL LTDA.
 CCAB AGRO S.A.

CHDS DO BRASIL COMÉRCIO DE INSUMOS AGRÍCOLAS LTDA.
CHEMITEC AGRO-VETERINÁRIA LTDA.
COLINA INDÚSTRIA, IMPORTADORA, EXPORTADORA DE FERTILIZANTES - EIRELI
COMDEAGRO - COOPERATIVA MISTA DE DESENVOLVIMENTO DO AGRONEGÓCIO
COPALLIANCE - COOPERATIVA DE CONSUMO DE PRODUTOS AGROPECUÁRIOS, IMPORTAÇÃO, EXPORTAÇÃO E COMÉRCIO LTDA.
COROMANDEL BRASIL LTDA.
CORTEVA AGRISCIENCE DO BRASIL LTDA.
CP 2 LTDA.
CROPCHEM LTDA.
DALNEEM BRASIL COMÉRCIO DE PRODUTOS AGROPECUÁRIOS LTDA.
DAYMSA DO BRASIL COMERCIAL DE INSUMOS AGRÍCOLAS LTDA.
DE SANGOSSE AGROQUÍMICA LTDA.
DEGESCH DO BRASIL INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA.
DILLON BIOTECNOLOGIA LTDA.
DINAGRO AGROPECUÁRIA LTDA.
DOMINUS QUÍMICA LTDA.
DOW AGROSCIENCES INDUSTRIAL LTDA.
ENERGIS 8 AGROQUÍMICA LTDA.
EXCELLENCE INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE PRODUTOS BIOLÓGICOS LTDA.
FÊNIX AGRO PECUS INDUSTRIAL LTDA.
FMC QUÍMICA DO BRASIL LTDA.
FORQUÍMICA AGROCIÊNCIA LTDA.
FUNGURAN GIULINI LTDA.
GÊNICA INOVAÇÃO BIOTECNOLÓGICA LTDA.
GOWAN PRODUTOS AGRÍCOLAS LTDA.
GREEN PLACE COMÉRCIO E DISTRIBUIÇÃO LTDA.
HELM DO BRASIL MERCANTIL LTDA.
IHARABRÁS S.A. INDÚSTRIAS QUÍMICAS
INDOFIL INDUSTRIES DO BRASIL LTDA.
INDÚSTRIA QUÍMICA DIPIL LTDA.
INNOVA LTDA.
INQUIMA LTDA.
IRRIGAÇÕES DIAS CRUZ LTDA.
ISAGRO BRASIL COMÉRCIO DE PRODUTOS AGROQUÍMICOS LTDA.
ISCA TECNOLOGIAS LTDA.
JCO INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE FERTILIZANTES LTDA.
KOPPERT DO BRASIL HOLDING LTDA.
LALLEMAND SOLUÇÕES AGROBIOLÓGICAS LTDA.
LANDEVO QUÍMICA DO BRASIL LTDA.
LUXEMBOURG BRASIL COMÉRCIO DE PRODUTOS QUÍMICOS LTDA.
MASSEN PRODUTOS BIOLÓGICOS S.A.
MASTERBOR INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE PRODUTOS QUÍMICOS LTDA.
MEZFER BR SOLUÇÕES AGRÍCOLAS LTDA.
MICROSAL INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA.
MINERAÇÃO E PESQUISA BRASILEIRA LTDA.
MITSUI & CO (BRASIL) S.A.
MOMENTIVE PERFORMANCE MATERIALS INDÚSTRIA DE SILICONES LTDA.
MONSANTO DO BRASIL LTDA.
MORSOLETTO & VICENTE CANO LTDA.
NICHINO DO BRASIL AGROQUÍMICOS LTDA.
NOOA CIÊNCIA E TECNOLOGIA AGRÍCOLA LTDA.
NORTOX S.A.
NOVOZYMES BIOAG PRODUTOS PARA AGRICULTURA LTDA.
NUTRIEN SOLUÇÕES AGRÍCOLAS LTDA.
OLIGOS BIOTECNOLOGIA FABRICAÇÃO DE DEFENSIVOS AGRÍCOLAS LTDA.
OMEX AGRIFLUIDS DO BRASIL PRODUTOS AGRÍCOLAS LTDA.
ORO AGRI BRASIL PRODUTOS PARA AGRICULTURA LTDA.
OURO FINO QUÍMICA LTDA.
OXIQUÍMICA AGROCIÊNCIA LTDA.
OXON BRASIL DEFENSIVOS AGRÍCOLAS LTDA.
PB BRASIL INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE GELATINAS LTDA.
PERTERRA INSUMOS AGROPECUÁRIOS S.A.
PILARQUIM BR COMERCIAL S.A.
PLANT HEALTH CARE INSUMOS AGRÍCOLAS LTDA.
PLATO DO BRASIL COMÉRCIO LTDA.
PRENTISS QUÍMICA LTDA.
PROMIP MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS LTDA.
PROPHYTO COMÉRCIO E SERVIÇOS LTDA.
PROREGISTROS REGISTROS DE PRODUTOS LTDA.
PROVENTIS LIFESCIENCE DEFENSIVOS AGRÍCOLAS LTDA.
PROVIVI DO BRASIL SERVIÇOS AGRÍCOLAS LTDA.
PRTRADE TECNOLOGIA E INDÚSTRIA QUÍMICA E FARMACÊUTICA LTDA.
QUIMETAL PRODUTOS QUÍMICOS DO BRASIL LTDA.

RAINBOW DEFENSIVOS AGRÍCOLAS LTDA.	TAMINCO DO BRASIL PRODUTOS QUÍMICOS LTDA.
RIZOBACTER DO BRASIL LTDA	TECNOMYL BRASIL DISTRIBUIDORA DE PRODUTOS AGRÍCOLAS LTDA.
RIZOFLORE BIOTECNOLOGIA S.A.	TIDE DO BRASIL LTDA.
ROTAM DO BRASIL AGROQUÍMICA E PRODUTOS AGRÍCOLAS LTDA.	TOYOBO DO BRASIL PRODUTOS BIOLÓGICOS LTDA.
SABERO ORGANICS AMÉRICA S.A.	TRADECORP DO BRASIL COMÉRCIO DE INSUMOS AGRÍCOLAS LTDA.
SERQUÍBIO BIOTECNOLOGIA AGRÍCOLA LTDA.	TZ BIOTEC LTDA.
SHARDA DO BRASIL COMÉRCIO DE PRODUTOS QUÍMICOS E AGROQUÍMICOS LTDA.	UNIBRÁS AGROQUÍMICA LTDA.
SIMBIOSE INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE FERTILIZANTES E INSUMOS MICROBIOLÓGICOS LTDA.	UNION AGRO LTDA.
SINON DO BRASIL LTDA.	UPL DO BRASIL INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE INSUMOS AGROPECUÁRIOS S.A.
SIPCAM NICHINO BRASIL S.A.	VECTORCONTROL INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE PRODUTOS AGROPECUÁRIOS LTDA.
SM AGRO CARE BRASIL IMPORTAÇÃO COMÉRCIO E SERVIÇOS AGRÍCOLAS LTDA.	VIBRA ENERGIA S.A.
SOLUS INDÚSTRIAS QUÍMICAS LTDA.	VITAL BRASIL CHEMICAL INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE PRODUTOS QUÍMICOS LTDA.
STOCKTON - AGRIMOR DO BRASIL LTDA.	VITTIA FERTILIZANTES E BIOLÓGICOS LTDA.
STOLLER DO BRASIL LTDA.	W. NEUDORFF SERVIÇOS DE AGRICULTURA DO BRASIL LTDA.
SUMITOMO CHEMICAL BRASIL INDÚSTRIA QUÍMICA S.A.	XINGFA & WENDA DO BRASIL LTDA.
SUMITOMO CHEMICAL DO BRASIL REPRESENTAÇÕES LTDA.	YONON BIOCÊNCIAS E DEFENSIVOS AGRÍCOLAS LTDA.
SYNGENTA PROTEÇÃO DE CULTIVOS S.A.	ZHONGSHAN QUÍMICA DO BRASIL LTDA.
TAGROS BRASIL COMÉRCIO DE PRODUTOS QUÍMICOS LTDA.	

RECICLADORAS E INCINERADORAS PARCEIRAS

NOME

RECICLADORAS

CAMPO LIMPO TAMPAS E RESINAS PLÁSTICAS LTDA.
 CAMPO LIMPO RECICLAGEM E TRANSFORMAÇÃO DE PLÁSTICOS S.A.
 CIMFLEX INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE PLÁSTICOS LTDA.
 DINOPLAST INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE PLÁSTICOS LTDA.
 PLASTIBRÁS INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA.
 ECO PAPER PRODUTOS EM PAPEL LTDA.
 TUBOLIX EMBALAGENS LTDA.
 GLOBAL STEEL TRANSPORTE E COMÉRCIO DE FERRO E AÇO EIRELI
 VALPASA INDÚSTRIA DE PAPEL LTDA.
 VASITEX VASILHAMES LTDA.

INCINERADORAS

CLARIANT S.A./PCN SUZANO SPE S.A.
 ESSENCIS SOLUÇÕES AMBIENTAIS S.A.
 ECOVITAL CENTRAL DE GERENCIAMENTO AMBIENTAL S.A.
 NEOTECH SOLUÇÕES AMBIENTAIS LTDA.

LOCALIZAÇÃO

TAUBATÉ (SP)
 TAUBATÉ (SP)
 MARINGÁ (PR)
 LOUVEIRA (SP)
 CUIABÁ (MT)
 PINDAMONHANGABA (SP)
 TIETÊ (SP)
 PIRACICABA (SP)
 TANGARÁ (SC)
 GUARULHOS (SP)

SUZANO (SP)
 TABOÃO DA SERRA (SP)
 SARZEDO (MG)
 UBERABA (MG)

SUMÁRIO DE CONTEÚDO DA GRI **GRI 102-55**

Conteúdo	Página/Resposta
GRI 101: FUNDAMENTOS 2016	
GRI 102: CONTEÚDOS GERAIS 2016	
102-1 Nome da organização	17
102-2 Atividades, marcas, produtos e serviços	A descrição está na página 17. Não há nenhum serviço prestado pelo inpEV em determinado mercado que seja proibido em outras regiões de atuação.
102-3 Localização da sede da organização	São Paulo (SP).
102-4 Local de operações	31
102-5 Natureza da propriedade e forma jurídica	Entidade privada sem fins lucrativos.
102-6 Mercados atendidos	9
102-7 Porte da organização	9, 31, 36, 53
102-8 Informações sobre empregados e outros trabalhadores	36
102-9 Cadeia de fornecedores	17
102-10 Mudanças significativas na organização e em sua cadeia de fornecedores	Não houve alteração significativa na cadeia de fornecedores, e as mudanças na própria organização são reflexo da ampliação do total de unidades gerenciadas pelo inpEV e da expansão das operações, conforme descrito nas páginas 12 e 30, respectivamente.
102-11 Princípio ou abordagem da precaução	O inpEV não adota diretamente o princípio da precaução, mas aplica a gestão de riscos ao planejamento e execução das atividades, visando à segurança e à minimização dos impactos.
102-12 Iniciativas externas	51
102-13 Participação em associações	O inpEV é membro da CropLife Latin America, Sindicato Nacional da Indústria de Produtos para Defesa Vegetal (Sindiveg), Confederação Nacional da Indústria (CNI) e Associação Brasileira do Agronegócio (Abag).
102-14 Declaração do mais alto executivo	2
102-16 Valores, princípios, normas e códigos de comportamento	19

Conteúdo	Página/Resposta
102-18 Estrutura de governança	20, 22
102-40 Lista de grupos de <i>stakeholders</i>	Colaboradores, empresas associadas, canais de distribuição, agricultores, poder público, comunidades do entorno e sociedade.
102-41 Acordos de negociação coletiva	36
102-42 Identificação e seleção de <i>stakeholders</i>	O inpEV considera sua cadeia de valor, composta pelos diferentes públicos que impactam a operação do Sistema Campo Limpo e que são impactados por ela.
102-43 Abordagem para engajamento de <i>stakeholders</i>	O último processo de materialidade considerou entrevistas externas, internas e consulta <i>on-line</i> com gestores, colaboradores e associados.
102-44 Principais preocupações e tópicos levantados	26
102-45 Entidades incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas	Este relatório segue o mesmo escopo das Demonstrações Financeiras que integram a publicação, cobrindo todas as entidades que compõem o inpEV.
102-46 Definição do conteúdo do relatório e dos limites dos tópicos materiais	O processo é descrito na página 25. Os indicadores reportados consideram a totalidade da operação do inpEV e as exceções são indicadas claramente.
102-47 Lista de tópicos materiais	26
102-48 Reformulação de informações	Não houve.
102-49 Alterações no relato	Não houve mudanças metodológicas significativas, mas o escopo de cobertura acompanhou a ampliação das operações.
102-50 Período coberto pelo relatório	De 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2021.
102-51 Data do relatório mais recente	Maior de 2021.
102-52 Ciclo de emissão de relatórios	Anual.
102-53 Contato para perguntas sobre o relatório	Por <i>e-mail</i> : faleconosco@inpEV.org.br ou pelo <i>site</i> : http://inpEV.org.br/fale-conosco/ .
102-54 Declarações de relato em conformidade com as Normas GRI	Este relatório foi preparado em conformidade com as Normas GRI - opção Essencial.
102-55 Sumário de conteúdo da GRI	7
102-56 Asseguração externa	Limitou-se às Demonstrações Financeiras, conforme relatório da auditoria independente, disponível na página 63.

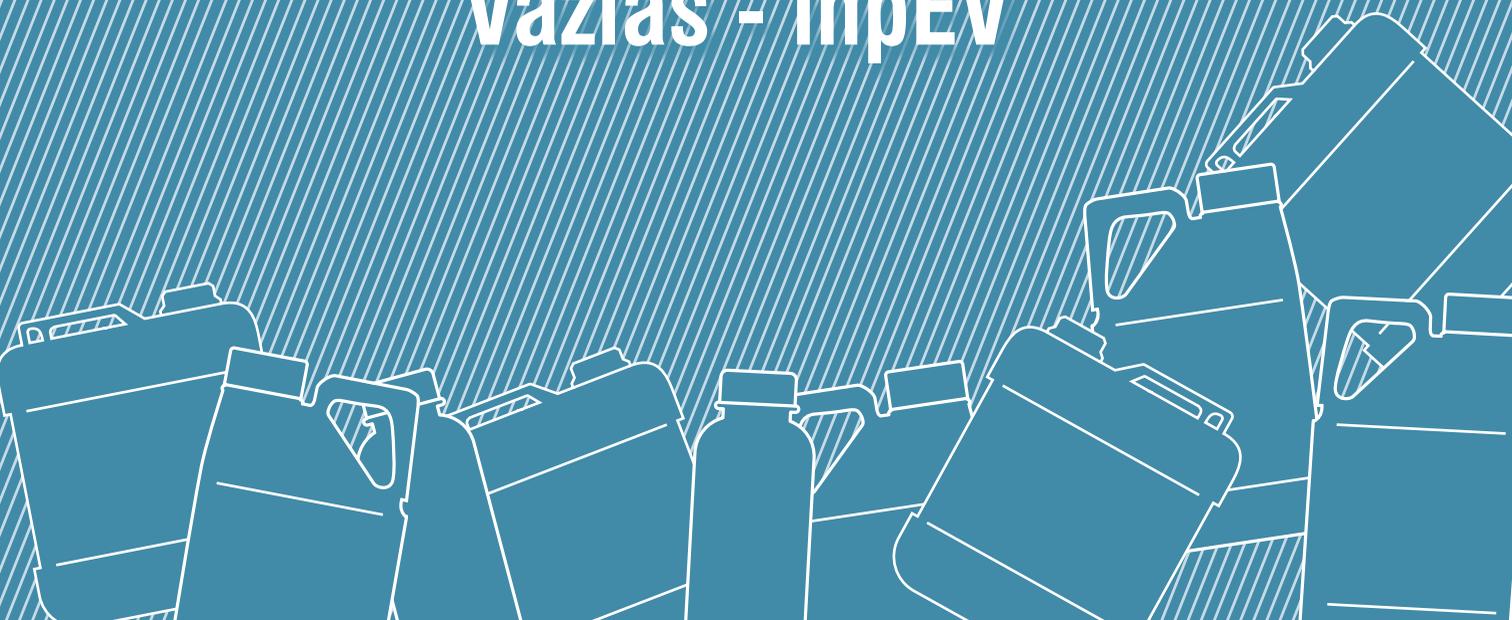
Norma GRI	Conteúdo	Página/Resposta
TEMA MATERIAL: EXPANSÃO DAS OPERAÇÕES		
	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	26
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-2 Forma de gestão e seus componentes	30
	103-3 Avaliação da forma de gestão	31
Não se aplica	Outras informações relevantes sobre o tema	12
TEMA MATERIAL: ECOEFICIÊNCIA OPERACIONAL		
	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	26
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-2 Forma de gestão e seus componentes	33
	103-3 Avaliação da forma de gestão	33, 34
GRI 301: Materiais 2016	301-3 Produtos e suas embalagens recuperados	9, 13
GRI 302: Energia 2016	302-1 Consumo de energia dentro da organização	34
GRI 303: Água e efluentes 2018	303-1 Interações com a água como um recurso compartilhado	33
	303-3 Captação de água	34
GRI 305: Emissões 2016	305-5 Redução de emissões de gases de efeito estufa (GEE)	35
	306-1 Geração de resíduos e impactos significativos relacionados a resíduos	9
GRI 306: Resíduos 2020	306-2 Gestão de impactos significativos relacionados a resíduos	2
	306-3 Resíduos gerados	13, 14
	306-4 Resíduos não destinados para disposição final	13, 14
	306-5 Resíduos destinados para disposição final	13, 14
GRI 307: Conformidade ambiental 2016	307-1 Não conformidade com leis e regulamentos ambientais	Não houve.

Norma GRI	Conteúdo	Página/Resposta
TEMA MATERIAL: INOVAÇÃO E TECNOLOGIA		
	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	26
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-2 Forma de gestão e seus componentes	44
	103-3 Avaliação da forma de gestão	44, 45
	Não se aplica	Outras informações relevantes sobre o tema
TEMA MATERIAL: DESENVOLVIMENTO HUMANO		
	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	27
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-2 Forma de gestão e seus componentes	36
	103-3 Avaliação da forma de gestão	36, 39
	GRI 403: Saúde e segurança do trabalho 2018	403-6 Promoção da saúde do trabalhador
403-9 Acidentes de trabalho		41, 42
	404-1 Média anual de horas de treinamento por empregado	40
GRI 404: Capacitação e educação 2016	404-3 Percentual de empregados que recebem avaliações regulares de desempenho e de desenvolvimento de carreira	39
	TEMA MATERIAL: DIÁLOGO E COOPERAÇÃO MULTISTAKEHOLDER	
	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	27
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-2 Forma de gestão e seus componentes	9, 50
	103-3 Avaliação da forma de gestão	51
	GRI 205: Combate à corrupção 2016	205-2 Comunicação e capacitação em políticas e procedimentos de combate à corrupção
GRI 413: Comunidades locais 2016		413-1 Operações com engajamento, avaliações de impacto e programas de desenvolvimento voltados à comunidade local

Norma GRI	Conteúdo	Página/Resposta
TEMA MATERIAL: EDUCAÇÃO E CONSCIENTIZAÇÃO		
	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	27
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-2 Forma de gestão e seus componentes	46, 48
	103-3 Avaliação da forma de gestão	47
Não se aplica	Outras informações relevantes sobre o tema	49
TEMA MATERIAL: LOGÍSTICA		
	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	26
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-2 Forma de gestão e seus componentes	32
	103-3 Avaliação da forma de gestão	32
Não se aplica	Outras informações relevantes sobre o tema	32
TEMA MATERIAL: VIABILIDADE ECONÔMICA		
	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	27
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-2 Forma de gestão e seus componentes	52
	103-3 Avaliação da forma de gestão	52, 53
	201-4 Apoio financeiro recebido do governo	52
GRI 419: Conformidade socioeconômica 2016	419-1 Não conformidade com leis e regulamentos na área socioeconômica	Não houve.

**Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2021
e relatório do auditor independente**

**Instituto
Nacional de
Processamento
de Embalagens
Vazias - inpEV**



Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos Associados e Administradores
Instituto Nacional de Processamento de
Embalagens Vazias - inpEV

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras do Instituto Nacional de Processamento de Embalagens Vazias - inpEV (“Instituto”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Instituto em 31 de dezembro de 2021, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação ao Instituto, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração da Instituto é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de o Instituto continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar o Instituto ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Instituto são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Instituto.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Instituto. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso

relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Instituto a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de

auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

São Paulo, 21 de fevereiro de 2022

PricewaterhouseCoopers

Audidores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/O-5

Renato Barbosa Postal

Contador CRC 1SP187382/O-0

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 Em milhares de reais

ATIVO	2021	2020	1º de janeiro de 2020
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 6)	47.138	59.238	36.169
Contas a receber (Nota 7)	5.707	4.888	17.405
Adiantamentos concedidos (Nota 8)	4.291	4.379	8.709
Despesas do exercício seguinte	26	117	129
	<u>57.162</u>	<u>68.622</u>	<u>62.412</u>
Não circulante			
Realizável a longo prazo			
Caução aluguel (Nota 9)	129	129	125
Imobilizado (Nota 10)	109.112	89.156	69.282
Direito de uso do ativo (Nota 10.1)	6.546	6.218	4.163
Intangível (Nota 11)	1.244	1.172	700
	<u>117.031</u>	<u>96.675</u>	<u>74.270</u>
Total do ativo	<u><u>174.193</u></u>	<u><u>165.297</u></u>	<u><u>136.682</u></u>

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 Em milhares de reais

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2021	2020	1º de janeiro de 2020
Circulante			
Fornecedores	5.621	2.629	2.021
Contas a pagar às centrais e postos (Nota 12)	2.065	1.174	4.231
Excedente de centrais (Nota 13)	5.381	3.884	2.474
Salários e encargos sociais	6.004	4.492	3.373
Tributos a pagar	409	421	326
Provisão para contingências (Nota 14)		44	46
Passivo de arrendamento (Nota 10.1)	835	425	342
Adiantamentos de associadas (Nota 15)	16.237	11.537	6.493
Adiantamentos de recicladores	177		
Diferimento de receitas (Nota 16)	1.885	1.984	
	<u>38.614</u>	<u>26.592</u>	<u>19.306</u>
Não circulante			
Passivo de arrendamento (Nota 10.1)	6.139	6.042	3.923
Provisão para contingências (Nota 14)	17.864	15.923	11.289
Diferimento de receitas (Nota 16)	21.684	20.306	
	<u>45.687</u>	<u>42.271</u>	<u>15.212</u>
Total do passivo	<u>84.301</u>	<u>67.863</u>	<u>34.518</u>
Patrimônio líquido (Nota 17)			
Patrimônio social	89.892	96.434	102.164
Total do passivo e patrimônio líquido	<u>174.193</u>	<u>165.297</u>	<u>136.682</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO Em milhares de reais		
	2021	2020
		Reapresentado - (Nota 2.16)
Receita líquida das atividades (Nota 18)	156.486	144.842
Despesas das atividades		
Gerais e administrativas (Nota 22)	(163.905)	(146.710)
Outros ganhos, líquidos (Nota 23)	(144)	(5.015)
	(161.967)	(151.724)
Déficit operacional	(7.563)	(6.883)
Despesas financeiras (Nota 24)	(2.530)	(2.024)
Receitas financeiras (Nota 24)	2.337	1.290
Receitas financeiras líquidas	(193)	(734)
Déficit do exercício	(7.756)	(7.616)
Outros resultados abrangentes		
Resultado abrangente do exercício	(7.756)	(7.616)

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO Em milhares de reais

	Patrimônio social	Reserva de novos associados	Superávit acumulado	Total
Em 31 de dezembro de 2019	101.504	11.733		113.237
Ajuste de exercícios anteriores (Nota 2.16)	(11.073)			(11.073)
Em 1º de janeiro de 2020 - Reapresentado (Nota 2.16)	90.431	11.733		102.164
Déficit do exercício (reapresentado)			(7.616)	(7.616)
Afiliações de novos associados (Nota 17)		1.887		1.887
Absorção do déficit do exercício (reapresentado)	(7.616)		7.616	
Em 31 de dezembro de 2020 - Reapresentado (Nota 2.16)	82.814	13.619		96.434
Déficit do exercício			(7.756)	(7.756)
Afiliações de novos associados (Nota 17)		1.215		1.215
Absorção do déficit do exercício	(7.756)		7.756	
Em 31 de dezembro de 2021	75.058	14.834		89.892

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.



Acesse o QR Code para conferir as demonstrações financeiras completas, disponíveis no *site* do Relatório de Sustentabilidade 2021.

PEAD.B
C.304

OP.09
36

 **inpev**

PEAD.B
C.304

361.
OP.09

